ANNO LVII NUMERO 229 SABBADO 8 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 6 de outubro.

— As tropas francezas apoderaram-se, hoje, das fortificações que cercam a cidade de Tunis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 55 minutos).

— Foram removidos os desembargadores:

Carlos de Cerqueira Pinto, da Relação do Ceará, e João Ladisláo Japi-Assú de Figueiredo Mello, da Relação do Pará, ambos para a da Bahia.

Antonio Agnello Ribeiro, da Relação de Matto-Grosso para a do Ceará.

Antonio de Souza Martins, da Relação de Minas Geraes para a do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados:

Membro do Supremo Tribunal de Justiça, o conselheiro João José de Almeida Couto, desembargador da Relação da Bahia.

Desembargador da Relação do Pará, bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, actual juiz de direito da comarca de Nazareth, na Bahia, sexto na lista de antiguidade, contando 19 annos e meio de exercicio.

Desembargador da Relação de Matto Grosso, bacharel Antonio Gonçalves Gomide, actual juiz de direito da comarca de Campinas, em S. Paulo, decimo na lista de antiguidade, contando 18 annos de exercicio.

Desembargador da Relação de Minas Geraes, bacharel Hyppolito Cassiano Pamplona, actual juiz de direito da comarca do Aquiraz, no Ceará, quinto na lista de antiguidade, com 20 annos de exercicio.

Juiz de direito da comarca da Macapá, de 1.ª entrancia, no Pará, o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.

— No dia 4 do corrente foi aberta, com a devida solemnidade, a exposição brasileira-allemã, na cidade de Porto Alegre.

— Foi adiada, para 3 de dezembro proximo, a abertura da exposição provincial do Rio de Janeiro.

— Amanhãa procede se ao segundo sorteio da grande loteria da côrte, cujo maior premio é de duzentos contos de réis.

— O cambio sobre Londres, hoje, continuou á mesma taxa anterior.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por carta imperial foi nomeado o bacharel Candido Augusto Pereira Franco 1º vice-presidente da provincia das Alagôas.

— Por cartas imperiaes de 24 de setembro foram naturalisados os subditos portuguezes Arthur da Fonseca Osorio, João Andrade Pessoa, Joaquim Fortunato de Oliveira, Joaquim José Machado Freire, José Francisco da Silva e Sa, José Marques Loureiro Paul e Manoel José Pinheiro.

— Por portaria de 23 foi nomeado alumno astronomo interno do Imperial Observatorio José Nicoláo da Cunha Louzada.

— Por despacho imperial de 24 foi aposentado, a pedido, no lugar de official da Secretaria de Estado dos negocios do imperio João Fernandes Valdez, visto achar-se impossibilitado de continuar em exercicio, por seu estado valetudinario.

Foi nomeado para o mesmo lugar o amanuense da dita Secretaria, Joaquim Borges Carneiro.

— Declarou-se que a gratificação addicional marcada no art. 54 dos estatutos annexos ao decreto n. 1387, de 28 de abril de 1854 e concedido aos lentes da Faculdade de Medicina da Bahia; conselheiros Domingos Rodrigues Seixas e José Antonio de Freitas, lhes deve ser paga a contar de 19 de maio de 1875, em que completaram 20 annos de effectivo exercicio.

— Em 23 declarou-se ao Ministerio da Justiça, em resposta ao seu aviso de 19 do corrente mez, que nesta data se expede ordem ao presidente da provincia de Pernambuco, afim de que o inspector de Saude Publica daquella provincia examine os generos que tiverem de seguir para o Presidio de Fernando de Noronha; devendo elle aguardar as ordens que lhe forem transmittidas pela presidencia da referida provincia.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos e titulos de 24 e 26 de setembro foram nomeados:

Inspector da Thesouraria do Rio Grande do Norte o da Alfandega da mesma provincia, bacharel Luiz Frederico Codeceira.

Dito da Alfandega idem o primeiro escripturario da Thesouraria do Ceará Rodopiano Padilha.

Procurador fiscal da Thesouraria do Paraná o bacharel João Pereira Lagos.

Conferente da Alfandega de Pernambuco o chefe de secção da de Santos Raymundo Ferreira de Oliveira Mello.

Chefe de secção de Santos e da do Pará, Candido José Pereira.

Dito da do Pará o 1º escripturario da de Pernambuco, Octaviano Esselin.

Primeiro escripturario da de Pernambuco, o 2º dito Vasco da Gama Lobo.

Segundo dito da mesma, o 3º dito Antonio José Gesteira.

Segundo dito da do Rio de Janeiro, o 3º dito José Gustavo da Costa Azevedo.

Terceiro dito da mesma, o 3º dito da de Pernambuco Miguel Fernandes de Barros.

Terceiros ditos da de Pernambuco, o praticante bacharel Felippe Lopes Netto e o da do Pará Jorge Fucks de Figueiredo.

— Por decreto da primeira das referidas datas foi aposentado Alpheu Adolpho Monjardim de Andrade e Almeida no lugar de inspector da Alfandega do Espirito Santo.

— Foi expedido o decreto n. 8,259, de 24 de setembro dispondo:

« Art. 1.º São livres de direitos de importação:

« § 1.º As machinas para lavrar a terra e preparar os productos da agricultura, para mineração, para o serviço de quaesquer fabricas ou officinas e para a navegação, movidas por gaz, vapor, agua, ar ou vento, pela electricidade, ou por forças animadas, e quaesquer outros motores fixos, locomoveis ou portateis, comprehendidos estes;

« 2.º As peças de machinas importadas em separado, a respeito das quaes se provar, mediante exame feito por peritos da escolha do inspector da Alfandega, que não podem ter outro destino ou applicação senão substituir peças arruinadas de machinas livres de direitos, ou servir de sobresalentes ás que existindo perfeitas, possam inutilizar-se por qualquer eventualidade;

« § 3.º Os alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras, moinhos e quaesquer outros objectos semelhantes não classificados, para uso da lavoura e das fabricas.

« Art. 2.º Os objectos mencionados nos paragraphos do artigo antecedente são isentos do expediente de 5 por cento de que trata o art. 625. § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860. »

— Circular n. 41.—Ministerio dos Negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 14 de setembro de 1881.—José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os devidos effeitos, que foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9 de 31 de janeiro do corrente anno para a substituição, sem desconto das notas de 500$ da 4ª estampa, começando de 1 de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até ao referido dia 30 de junho.

— Circular n. 42.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1881.—José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha sob n. 1,778, de 29 de agosto ultimo, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que, tendo sido aceita a proposta apresentada pelo governo da Grã-Bretanha ao Ministerio de Estrangeiros, para que os supprimentos e serviços reciprocamente prestados pelos Arsenaes de Marinha dos dous paizes sejam pagos onde fôrem feitos, deverão os mesmos Srs. inspectores remetter á Secretaria de Estado do ministerio da Marinha as contas que fôrem pagas pelos commandantes inglezes, afim de que a respectiva contadoria tenha dellas conhecimento.

— Em 15 declarou-se á Thesouraria de Pernambuco, que o Tribunal do Thesouro resolveu não dar provimento ao recurso interposto por Manoel Joaquim Ribeiro & C., da decisão da Alfandega da mesma provincia, que exigio-lhes a muita de direitos em dobro pela differença de quantidade encontrada nas chinellas de tecido de lã, simples submettidas a despacho em 31 de março ultimo, visto não se verificar nenhum dos fundamentos do art. 774 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Ministerio da Justiça

Foram prorogadas as licenças:

Por 60 dias, com o ordenado que competir, a do juiz substituto da comarca da Fortaleza, bacharel Joaquim Olympio de Paiva; ficando sem effeito a de 17 d'este mez que lhe concedia igual tempo sem ordenado.

Por 18 mezes, a do tenente-coronel Antonio José Alves de Brito, escrivão de appellações commerciaes e de protestos de lettras no Tribunal da Relação de Pernambuco, para tratar de seus interesses.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 19 de setembro, á presidencia do Maranhão:—« Com officio n. 146 de 26 de agosto ultimo devolveu V. Exc. o requerimento, em que pede regresso para essa provincia o réo Manoel José Ferreira da Cunha, a quem, por decreto de 23 de agosto de 1877, foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta em sessão do jury do termo de Tuy-assú. Consta que fôra elle enviado do Presidio de Fernando de Noronha para a cidade do Recife, afim de depôr como testemunha. Em resposta declaro que obteve deferimento a pretenção do supplicante, por se conformar com as disposições dos arts. 44 do codigo criminal, 409 e 411 do regulamento de 31 de janeiro de 1842; cumprindo, portanto, que V. Exc. faça regressar o dito réo e providencie no sentido explicado pelos avisos de 19 de novembro de 1880 e 13 de janeiro ultimo quanto aos trabalhos publicos ou estabelecimento, em que elle deve ser empregado. »

Em 24, á de Pernambuco:—« S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 17 do corrente com o parecer da Secção de Justiça do Conselho de Estado, em consulta de 27 do mez findo, sobre as duvidas propostas pela Camara Municipal do Limoeiro e relativas ao pagamento das custas dos processos em que decahe a justiça publica, manda declarar á V. Exc. em resposta ao officio n. 287 de 14 de julho ultimo: Que aos promotores publicos e ás demais autoridades judiciarias são devidas custas pela Camara Municipal, no caso de absolvição do réo, sendo as disposições dos arts. 472 e 483 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro do 1842 e art. 54, § 1.º do regimento annexo ao decreto n. 5.737 de 2 de setembro de 1874, as quaes não podiam ser revogadas pelo aviso de 9 de setembro de 1835, que lhes é anterior. Que, na fórma do disposto na Ord. liv. 1.º, tit. 79, § 18, tit. 84, § 30, tit. 92, § 18, corre contra os referidos funccionarios a prescripção de tres mezes depois do dia em que se proferir a sentença final, findos os quaes perdem elles o direito a cobrar custas das Camaras. Que, de accordo com a decisão constante do aviso n. 238 de 31 de julho de 1867, não são sujeitos á penhora os bens municipaes nem os seus rendimentos, e contra elles não pódem ser expedidos mandados executivos, devendo as Camaras solicitar da autoridade competente os precisos meios para pagamento das custas, quando não seja sufficiente a respectiva verba. »

Na mesma data, á de S. Paulo:—« S. M. o Imperador, conformando se por immediata resolução de 17 do corrente, com o parecer da Secção de Justiça do Conselho de Estado, em consulta de 29 do mez findo, sobre o exercicio simultaneo de serventuarios de justiça no termo de Cunha, manda declarar á V. Exc.: Que por não funccionarem no mesmo juizo o tabellião do publico, judicial e notas, José Pedro de Gouvêa Veiga e o escrivão de orphãos José Augusto Pereira Querido, sendo aquelle casado com a irmã da mulher d'este, deixa de existir incompatibilidade entre taes serventuarios. (Decreto n. 6,841 de 16 de fevereiro de 1878, art. 2.º) Que verifica se, porém, a incompatibilidade entre o escrivão de orphãos, José Augusto Pereira Querido, e o partidor Ismael Francisco Guimarães, casado com duas irmãs, os quaes servem no mesmo juizo e se acham comprehendidos na lettra expressa da Ord. liv. 7.º tit. 79, § 45, como já decidio o aviso n. 163 de 7 de julho de 1859. Que portanto deve ser privado do exercicio o referido partidor nomeado muitos annos depois d'aquelle escrivão. »

Ministerio de Estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu na terça-feira, 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, os Srs. Edwin Corbett, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Britannica, e D. Francisco Bauzá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial da Republica Oriental do Uruguay, e em audiencia particular de despedida ao Sr. Dr. D. José Vasquez Sagastume, que representára a mesma republica.

O Sr. Corbett ao entregar a sua credencial proferio o seguinte discurso:

« Senhor. — Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade a carta da rainha, minha graciosa soberana, que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Sua Magestade ordenou-me que manifestasse a Vossa Magestade Imperial a alta estima que lhe conserva e profundo interesse que toma na sua prosperidade e na da nação brasileira.

« Desejo vivamente, e hei de applicar-me a fazer tudo quanto estiver ao meu alcance para manter, e, se é possivel, estreitar a amizade e as intimas relações, que ha tanto tempo e tão felizmente existem entre os governos brasileiro e britannico, e que por isso mesmo promettem ter no futuro igual continuação.

« Estou certo de encontrar da parte do governo de Vossa Magestade espirito igualmente cordial, e o mesmo desejo que me anima de concluir satisfactoriamente todos os negocios de que houvermos de tratar. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Sou muito sensivel a esta nova prova de affeição da minha mui prezada irmã e prima a rainha da Grã-Bretanha. Espero, Sr. ministro, que contribuireis sempre para que se estreitem os laços da longa amizade existentes entre os nossos paizes. »

O Sr. Bauzá proferio o seguinte discurso:

« Senhor. — Ao ter a honra de entregar nas mãos de Vossa Magestade Imperial a carta credencial, com que o presidente do Uruguay me acredita como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, tenho muita satisfação em assegurar a Vossa Magestade que a missão que me foi confiada tem por fim estreitar mais, se é possivel, as boas e leaes relações existentes entre a republica e o imperio. Fui encarregado pelo presidente de assim o manifestar a Vossa Magestade, e lisonjeio-me pela minha parte com esperança de merecer benevolo acolhimento em minhas relações officiaes.

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Agradeço muito a meu grande e bom amigo o presidente da Republica Oriental do Uruguay, esta nova prova de seus sentimentos, de que espero sereis fiel interprete durante vossa missão. »

O Sr. Sagastume dirigio a Sua Magestade as seguintes palavras:

« Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade Imperial a carta recredencial, pela qual S. Exc. o Sr. presidente da Republica Oriental houve por bem dar por finda a missão que me confiára junto a Vossa Magestade Imperial.

« As relações de amizade entre a republica e o imperio, que me esforcei por estreitar, obedecendo assim á expressa recommendação do meu governo, terão igual attenção da parte do distincto cidadão que me succede.

« Ao regressar ao meu paiz, rogo a Vossa Magestade Imperial que me permitta manifestar o meu reconhecimento pelas considerações pessoaes com que fui obsequiado, e os votos que farei sempre pela prosperidade de Vossa Magestade Imperial, da sua augusta familia e do povo brasileiro. »

O Imperador respondeu:

« Ao receber a vossa carta recredencial folgo de reconhecer que durante vossa missão sempre vos esforçastes por manter as boas relações existentes entre o Brasil e a Republica Oriental. »

Ministerio da Marinha

Por titulo de 23 de setembro foi nomeado Jayme Baker Milne para o lugar de escrevente da corveta *Vital de Oliveira*.

— Por outro de 24 foi nomeado Pedro Baptista Pires Teixeira para o lugar de escripturario do hospital de marinha da côrte, em substituição de Antonio Luiz do Couto, exonerado a seu pedido.

— Mandou-se passar da corveta *Vital de Oliveira* para o encouraçado *Lima Barros* o 1.º tenente Lucio Soares Correia de Faria.

— Destacou do encouraçado *Lima Barros* para a repartição dos pharóes o 1.º tenente Frederico Correia da Camara.

— Foram nomeados para embarcar:

No vapor *Amazonas*, o capitão de fragata José Luiz Teixeira, que deverá apresentar-se á bordo da corveta *Trajano*, onde ficará servindo, em quanto estiver fóra do porto o vapor *Amazonas*; na corveta *Vital de Oliveira*, o 2.º tenente João de Miranda Sobrinho; na corveta *Magé*, o pharmaceutico contratado José Ricardo Pereira Filho; no monitor *Javary*, o guardião extranumerario Alfredo Emilio Ramalho; no transporte *Madeira*, o guardião extranumerario José Thomaz Maria da Silva.

— Por portaria de 27 foram concedidos ao 1.º tenente Othon de Carvalho Bulhões, embarcado na canhoneira *Felippe Camarão*, tres mezes de licença, com soldo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por aviso da mesma data foi nomeado o capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, para commandar o encouraçado *Bahia*.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 24 de setembro foram promovidos:

A capitão, o tenente Augusto Frederico de Carvalho para a 8.ª companhia, por antiguidade.

A tenentes, os alferes Sebastião José Velho Barreto, por antiguidade; Julio Fernandes Barbosa, por estudos.

A alferes de arma, o 1.º sargento do 6.º batalhão José Francisco Ferreira de Campos; o cadete sargento quartel-mestre do 10.º batalhão João de Lemos.

Ministerio da Agricultura

— O decreto n. 8,245, de 3 de setembro dispõe:

« Attendendo ao que me requereu a Companhia do Beberibe, devidamente representada, e conformando-me por minha immediata resolução de 20 do mez findo com o parecer da Secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, exarado em consulta de 15 de julho ultimo, hei por bem approvar a reforma de seus estatutos, com as modificações que com este baixam, assignadas por Pedro Luiz Pereira de Souza, do meu Conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios Estrangeiros e interino dos da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 3 de setembro de 1881, 60º da Indepenpencia e do Imperio.—*Pedro Luiz Pereira de Souza.*

« I—O art. 5.º fica assim redigido: A duração da companhia, determinada pelo respectivo contrato, será de 67 annos.

« II — Elimine-se a emenda feita ao art. 25.

« III — Subsistem os arts. 27 e 28 dos estatutos.

« IV — No § 7.º do art. 30, em vez de—um terço—diga-se—um decimo. »

— Por decreto n. 8,244 de 3 foram approvados com modificações, os estatutos da companhia das Aguas do Grão-Pará, e foi ella autorisada a funccionar.

— Por portaria de 24 foi nomeado para o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, com o vencimento mensal de 300$000.

— Por portaria de 28 foi approvada a tabella que devem ter nos portos de escalas os paquetes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor:

Movimento de vapores—Sahidas do Rio de Janeiro, á 10, 20 e 30 de cada mez ás 10 horas da manhã—Demora nos portos de escala, na ida e na volta, contada de sol a sol: Victoria, 4 horas; Bahia, 10; Maceió, 6; Pernambuco, 12; Parahyba, 5; Natal, 2; Ceará, 6; Maranhão, 10; Pará, 20.

O vapor do dia 30 de cada mez faz escala na ida e na volta, pelo porto da Victoria.

— Foi publicado o seguinte despacho.

Sendo-me presente o recurso interposto por João Brigido dos Santos e outros, na qualidade de directores da Companhia Cearense da via ferrea de Baturité, da decisão do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, constante do Aviso de 24 de outubro de 1879, que mandou pagar em apolices da divida publica, o saldo devido, de conformidade com o decreto n. 6,919 de 1 de junho de 1878, pelo Thesouro Nacional á referida companhia, em virtude da encampação d'aquella via ferrea; e tendo ouvido o parecer da secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado exarado em consulta de 18 de junho de 1881, com o qual me conformei por minha imperial e immediata resolução de 17 de setembro do corrente anno, hei por bem de accôrdo com o art. 46 do Regulamento approvado pelo decreto n. 124 de 5 de fevereiro de 1842 negar provimento ao referido recurso.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 24 de setembro, á presidencia do Rio Grande do Norte:—« A Thesouraria de Fazenda d'essa provincia, em officio de 30 de maio proximo passado, visto por V. Exc. na mesma data, submetteu á consideração d'esta secretaria de estado uma justificação intentada perante o juiz municipal do termo da Goyaninha pelo cidadão Antonio José da Costa, no intuito de ser autorisada a matricula especial de sua escrava Maria que, por motivos que a dita Thesouraria não considera procedentes, deixou de ser devidamente matriculada dentro do prazo legal. Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o pedido do referido cidadão não póde ser attendido, em presença da justificação que devolvo e provas adduzidas. O unico recurso em casos semelhantes é o da acção ordinaria, a que se refere a parte final do art. 19 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, só podendo o peticionario ser attendido por este ministerio depois que a referida sentença houver sido confirmada por acordão da relação do districto, segundo prescreve a imperial resolução de 20 de outubro de 1876, tomada sobre consulta da secção dos negocios da justiça do Conselho de Estado de 17 de agosto do dito anno. »

Em 24, á da Parahyba: « Das informações prestadas por V. Exc. em officio de 17 de junho do corrente anno consta que a escrava Justina foi contemplada na classificação do municipio da Misericordia, por ter filha menor escrava, pertencente, portanto, á ordem das familias, e que não se achou o assento do baptismo da menor Constança, nem se póde verificar a sua idade exacta, declarando apenas o juiz de orphãos do mesmo municipio que a libertara, em razão de estar consignado no livro da classificação que fôra ella apresentada á junta em 1 de outubro de 1880 com a idade de nove annos completos. A primeira explicação é satisfactoria; não assim a segunda, visto ser imprescindivel averiguar si a referida menor nasceu antes de 28 de setembro de 1871. A falta de assento de baptismo deve ser supprida por justificação que, no caso occurente, cumpre ser dada com assistencia do curador dos orphãos e do collector das rendas geraes e acompanhada de certidão da matricula da escrava ou da relação apresentada pelo senhor, na fórma do art. 2º do decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871. Haja, pois, V. Exc. de determinar á Thesouraria de Fazenda que mande intimar o senhor da escrava para, dentro de certo prazo, apresentar prova legal do nascimento della, sob pena de ser obrigado a restituir o preço da indemnisação e de se proceder nos termos do art. 33 do citado regulamento, caso se verifique ser a menor ingenua. »

Em 26, á de Pernambuco:

« Accusando o recebimento da copia do termo de audiencia, que acompanhou o officio de V. Exc., de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 44, do qual consta que no municipio do Bonito, dessa provincia, foram alforriados pela segunda quota do fundo de emancipação, sete escravos, mediante a despeza de 5.160$, inclusive 220$ de peculios, com que contribuio um dos escravos; declaro a V. Exc. que, elevando-se a referida quota (5:012$436 segundo o termo) com o dito peculio (220$) á somma de 5:232$436, ficou um saldo de 72$436 e não de 22$436, como está mencionado no termo e officio, de nenhum dos quaes consta si houve ou não residuo da primeira distribuição, nem a idade dos alforriados. Cumpre que, feitas as rectificações, mande V. Exc. organisar a relação, de conformidade com a circular de 16 de dezembro do anno passado. »

« Devolvo a V. Exc. a relação dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação, no municipio de Itambé, que acompanhou o officio dessa presidencia, de 10 de junho ultimo, afim de que V. Exc. mande rectificar os equivocos que se notam nas declarações do valor dos escravos mencionados sob ns. 10 e 21, visto que na 12ª columna, o valor do primeiro foi diminuido de 900$ a 700$, e o do segundo, elevado de 494$596 a 694$596. Cumpre tambem que V. Exc. exija completas informações sobre as idades dos escravos mencionados sob ns. 8 e 19, que a relação declara ser de 9 annos, não havendo, aliás, no imperio, escravos dessa idade. Não ha no quadro declaração alguma relativa a peculios e ao saldo da distribuição; e é necessario que, embora não exista um ou outro, isto mesmo conste da respectiva casa, não bastando deixal a em branco. Quanto á duvida submettida por V. Exc., no mesmo officio, a respeito da pretenção da escrava classificada como mulher de homem livre conjunctamente com uma filha escrava, ambas as quaes deixaram de ser libertadas pelo juiz de orphãos, em razão de não comportar a quota distribuida a alforria de todos os escravos classificados e de verificar elle que a dita escrava era viuva, declaro a V. Exc. que, si a viuvez era anterior á classificação, muito regularmente procedeu o juiz, preterindo-as, para libertar de preferencia conjuges de livres igualmente classificados no art. 27 § 1º n. 1 do regulamento de 13 de novembro de 1872, visto que naquella hypothese, á dita escrava e sua filha só podiam ser comprehendidos no n. 5 do citado paragrapho, como têm declarado muitos avisos deste Ministerio. »

Em 28, ao Ministerio da Fazenda: — « Prescrevendo a lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, art. 3º que serão annualmente libertados em cada provincia do imperio tantos escravos quantos corresponderem á quota disponivel do fundo de emancipação, creado pela mesma lei e arrecadado desde o exercicio de 1871—1882, rogo a V. Exc. se digne de ordenar que seja distribuida a quantia de 2.250:000, na fórma da relação que a este vai junta:

Amazonas	1 601$860
Pará	50:363$205
Maranhão	103:880$792
Piauhy	34:892$265
Ceará	42 370$351
Rio Grande do Norte	16:981$985
Parahyba	42:095$699
Pernambuco	151:291$904
Alagoas	49:991$521
Sergipe	43:386$726
Bahia	190 953$565
Espirito Santo	34:892$265
Côrte	71 391$319
Rio de Janeiro	475:688$315
S. Paulo	277:858$588
Paraná	16:590$929
Santa Catharina	21:197$665
S. Pedro do Sul	124 887$526
Minas Geraes	476:635$812
Goyaz	11:451$491
Matto Grosso	11:596$217
	2,250:000$000

Em 28, ás presidencias de provincias:

« Tendo nesta data solicitado do Ministerio da Fazenda a 3ª distribuição do fundo de emancipação, creado pela lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, reitero a V. Exc. as recommendações constantes dos avisos-circulares de 15 de maio do anno proximo findo, afim de que a nova quota, que a essa provincia couber, na importancia de...... seja distribuida aos municipios, proporcionalmente á população escrava de cada um, devendo V. Exc. tomar como base a relação que acompanhou um dos citados avisos, organisada de accordo com os mais recentes dados estatisticos, e supprindo qualquer lacuna que na mesma relação se depare, seja pela nova creação de municipios, seja por deficiencia das informações que lhe serviram como elementos. O governo imperial confia que V. Exc porá todo o empenho na prompta applicação da sobredita quota, expedindo aos funccionarios a quem incumbe intervir no processo da classificação e libertação as ordens necessarias afim de que não sejam atropellados os direitos reconhecidos por lei, nem preteridas as formalidades estabelecidas pelos regulamentos. »

« Podendo dar-se que, ao repartir V. Exc. a quota que a essa provincia couber na 3ª distribuição do fundo de emancipação, não hajam sido applicadas em todos os municipios as duas quotas anteriores, recommendo-lhe providencie afim de que sejam empregadas simultaneamente, como já se fez quanto ás duas quotas anteriores, sem que todavia se retardem por esta razão aquelles processos da classificação e libertação que houverem começado. »

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1881

Abaixo assignados, recolhidos na Casa de Detenção.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para cumprimento do officio desta data.

Bacharel Bento Borges da Fonseca.—Nesta data submetto o novo pedido do supplicante ao governo imperial.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Tendo sido já prestados á Thesouraria de Fazenda pelo juiz de orphãos do termo de Palmares os precisos esclarecimentos acerca do peculio de 60$000, do escravo Matheus e deprecado o pagamento dos respectivos juros, nada ha a deferir.

Francisca Maria da Annunciação. — Passe portaria removendo a peticionaria para a 2ª cadeira do sexo feminino de Afogados.

Francisco Joaquim de Souza.—Passe portaria na fórma requerida.

Jachintha Avelina da Cruz.—Prejudicada.

José d'Annunciação Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes João Alves Bezerra Cavalcante.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Josué Jesus Jardim Pimentel.—Fica relevada a multa imposta.

Leoncia de Luna Freire.—Passe portaria removendo a peticionaria para a 2ª cadeira do sexo feminino da cidade da Escada.

Manoel Antonio Leite.—Como requer.

Manoel Rodopiano Berbosa de Santa Barbara.—Como requer.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Certifique o que constar, quanto á 1ª parte, e requeira a quem competir quanto a 2ª.

Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1324 —Secretaria de Policia de Pernambuco, de 7 outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Secundina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Luiz da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Maria Luiza da Conceição, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 30 do mez findo fora preso alli um individuo que diz chamar se João Antonio de Medeiros, o qual por meio de uma ordem com a assignatura falsificada do capitão Irineu Januario de Oliveira procurava receber do tenente João Felix Pereira a quantia de oitenta mil réis O subdelegado respectivo procede a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1881

Azevedo Braga & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para dar cumprimento ao despacho da junta e devolver.

Secretario do Gymnasio Pernambucano.—Pague se.

Companhia Santa Thereza.—Pague se.

Pedro Paulo dos Santos.—Pague se.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. contador.

Contas da thesouraria da repartição das Obras Publicas —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra.—Declare a Secção do Contencioso se já foi prestada a fiança.

Maria Olindina da Fonseca Sales. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel João Lobato.—Junte o conhecimento de que falla, venha por intermedio do Consulado nos termos do art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Victorino João de Souza.—Informe a Secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de José d'Assumpção Oliveira.—Informe a Secção do Contencioso.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Informe o Sr. contador.

Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.—Pague-se.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Leobaldo Theogenes de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Olindina da Fonseca Sales.—Informe o Sr. contador.

José da Annunciação Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Francisco Serafico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. contadoa.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1881

Joaquim dos Santos Coelho.—Informe a 1ª secção.

José de Vasconcellos.—Informe a 1ª secção.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho.—Certifique-se.

Carlos Albes Barbosa.—Informe a 1ª secção.

José Pedro de Souza.—Deferido, de accordo com as informações.

Manoel José Lins Ribeiro e Rodrigo J. Sobral.—Deferido, em vista das informações.

Azevedo Braga & C.—Cumpra-se.

Maia & Silva.—Em vista das informações, os supplicantes não podem ser attendidos.

Antonio Manoel Guerreiro.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

José da Silva Loyo & Filho.—A 1ª secção para os devidos fins.

João Francisco Antunes.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 20, Rio da Prata 24, Matto-Grosso 4, Minas-Geraes 27, Rio-Grande do Sul 23, S. Paulo 29, Rio de Janeiro 30 de setembro, Espirito-Santo 1º, Bahia 4 e Alagôas 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Noticiavam do Perú que o congresso reunido em Ayacucho declara illegaes e sem nenhum valor os bilhetes emittidos em Lima pelo governo de Garcia Calderon, e responsaveis pela emissão o governo do mesmo Calderon e os membros do congresso por elle convocado.

Estava officialmente annunciada a nomeação do gabinete chileno feita pelo novo presidente da republica, Dr. Santa Maria, no dia immediato ao em que assumio o governo supremo da republica.

Foram tambem nomeados o ex-presidente Annibal Pinto e o general Manoel Baquedano conselheiros de estado.

O mesmo ex-presidente recebeu manifestações inequivocas de apreço e sympathia do corpo diplomatico estrangeiro e dos homens mais notaveis do paiz

Constava que o Dr. Santa Maria convocara o congresso para sessões extraordinarias até 30 de novembro.

Corria em Buenos-Ayres a noticia de que o governo argentino recebêra do do Chile despacho telegraphico assegurando que brevemente seriam submettidos os tratados ao congresso convocado para sessões extraordinarias.

Annuncia um telegramma de Santiago que, por ordem do contra-almirante Linch, commandante em chefe do exercito chileno de occupação no Perú, as forças do mesmo exercito voltaram e occupar Chorrillos e Magdalena.

Depois de sua reabertura para a recepção do novo presidente do Chile, o congresso foi de novo encerrado; mas tratava-se, segundo informações de bôa fonte, de convocal-o para sessões extraordinarias.

O presidente Santa Maria nomeou conselheiros de estado, além do ex-presidente Annibal Pinto e do general Manoel Baquedano, o Dr. José Victorino Lastarria, D. Francisco de Puebla Tafiró e José Santos Lira.

Os representantes da imprensa de Buenos-Ayres convidavam os argentinos e estrangeiros para reunirem-se na praça da Victoria no dia 25 para uma demonstração em homenagem á memoria do presidente dos Estados-Unidos.

REPUBLICA ARGENTINA

O ex-presidente da republica Argentina Dr. Avellaneda, foi assaltado na rua pelo coronel Fortunato Solane. O offendido deu parte do occorrido ao presidente da republica que mandou immediatamente prender ao coronel Solano e proceder a inquerito para servir de base ao procedimento ulterior.

A Camara dos Deputados do Congresso Nacional Argentino estava novamente trabalhando em sesões secretas, com assistencia do ministro dos Negociss Estrangeiros, para continuar a discutir a questão chilena, segundo a voz geral.

Constava que já tinha sido assignado o protocollo de prorogação para o ratificar, sendo de trinta dias o novo prazo estabelecido.

O assumpto do dia em Buenos-Ayres, segundo *La Nacion*, era a designação da futura capital da provincia.

A commissão especial incumbida de indicar as localidaes mais adequadas para o estabelecimento da capital, apresentara o seu relatorio, e, embora se guardasse reserva se-

ILEGÍVEL

bre semelhante trabalho, [illegible] a commissão dividira-se em tres opiniões: [illegible] preferindo a Ensenada, outra S. Fernando, outra inclinando-se a qualquer ponto mediterraneo, com tanto que tenha linha ferrea.

REPUBLICA ORIENTAL.

Na Republica Oriental, sobretudo em Montevidéo, continuavam a circular boatos de invasão. *El Siglo*, alludindo ás noticias contradictorias que abundavam, faz estas ponderações:

« Convém ter presente que estão em jogo interesses encontrados, e que é natural que esses interesses sirvam as noticias postas em circulação.

« Hoje agitam-se interesses *latorristas*, interesses *blancos*, interesses *colorados*, interesses do governo, interesses da opposição. E' difficil averiguar a verdade no meio desta complicação de interesses. »

O ministro da guerra, general Santos, sahira para a campanha, o que fez logo suppôr a existencia de desordens.

Passava por certo que o governo pretendia estabelecer um imposto com o fim de occorrer á despeza com os novos corpos de linha que desejava crear.

Os chefes do exercito em serviço activo publicaram na folha governista *La Opinion Nacional* um artigo contra os redactores do diario *La Razon*, no qual sobresahem estes trechos:

« Conhecemos o gráo de ruindade que adorna aos redactores de *La Razon*; sabemos até onde chega a vileza de seus sentimentos; estamos na persuasão de que pretendem escalar o poder ainda a custo, não de sua honra, porque não a tem, mas da nossa. Não nos deixaremos levar pelos conselhos desses filhos espurios da nossa querida patria.

« Concitam a revolta; querem a ruina da patria de preferencia a desistirem de suas bastardas ambições: porque vêm que o exercito está educado, porque conhecem que representa fielmente a missão que lhe incumbe, pretendem deshonral-o, pretendem fazel-o seu alliado! mas o exercito, que em outra epoca não soube cumprir seus deveres, não é o exercito que existe hoje, não. Aquelle, era um exercito ignorante, emquanto que o de hoje é um exercito que, graças ao seu chefe superior, o general Santos, está educado e póde competir com os exercitos europeus mais regulares.

O exercito de hoje está disposto a fazer que sejam uma verdade as instituições patrias, isto é, a sustentar o governo constituido, ainda quando para isso seja necessario fazer desapparecer da superficie da terra aos verdadeiros inimigos da republica, a esse bando de foragidos que embryam, que se intitula partido principista. »

Fallava-se em numerosos accessos militares concedidos pelo governo aos chefes e officiaes que lhe eram addictos e cuja adhesão quer assegurar ainda mais.

Eram esperados na mesma capital o delegado apostolico nas republicas do Prata monsenhor Matera e o bispo de Cordoba frei Mamerto Esquiú, que iam assistir á ceremonia da crecção da igreja matriz em cathedral.

A 18 realisara-se em Montevidéo a sagração do bispo Canope, com extraordinaria concurrencia.

No dia 20, a despeito do máo tempo, realisou a colonia italiana a festa commemorativa da entrada das tropas italianas em Roma.

MATTO GROSSO

No dia 3 do passado a Assembléa Provincial recomeçara os seus trabalhos.

A presidencia da provincia designara o dia 5 de novembro para proceder-se á eleição de um senador.

Regressaram á capital o major Jorge Lopes da Costa Moreira e o alferes Antonio J. Duarte, commandantes das expedições contra os selvagens, trazendo alguns individuos da tribu dos Coroados.

A Alfandega de Corumbá rendera no mez de junho 18:572$164, e no de julho 36:761$232.

RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal da Relação, no dia 16, decretara a pronuncia do juiz de direito da comarca da Cruz Alta, Dr. João Martins França.

Segundo o *Onze de Junho* na noite de 18, os larapios foram ao edificio da loja maçonica *Artista*, e roubaram os livros da thesouraria, anteriores ao anno de 1880, os das actas antigas, os livros do Capitulo e os talões com alguns recibos em branco. Para isso, escalaram um muro, arrombaram duas portas do edificio, deixando ficar diversos objectos de prata que estavam no armario de onde subtrahiram os livros.

Estava resolvido que annexa á exposição brasileira allemã, seria celebrada uma exposição de flores, na primeira quinzena do mez de novembro, sendo para ella convidados os floricultores do Rio Grande, Pelotas e S. Leopoldo. Para dirigir este serviço fôra nomeada uma commissão composta do Srs. coronel Salgado (membro da commissão da exposição brasileira allemã), Mello Guimarães, Aquino e A. J. da Silva Valladares.

RIO GRANDE E PELOTAS.—Montara a 405$000 a subscripção aberta pelo *Artista* em favor do patrimonio Buarque de Macedo.

A'quella folha, em data de 19 do corrente, escreveram da villa de S. José do Norte:

« Sabbado 17 do corrente, falleceu nesta villa o subdito portuguez Jeronymo Morinho Falcão, com 50 annos de idade mais ou menos, e viuvo.

« Procedendo se hoje, pelo juizo de ausentes á opposição de sellos em sua residencia a tres leguas desta villa, com assistencia do administrador da Mesa de Rendas Geraes e mais testemunhas, foi encontrada em uma gaveta, junta com diversos papeis, uma carta feita e assignada pelo fallecido, datada de março deste anno, pela qual concedia liberdade por sua morte a todos os seus escravos: José, Barnabé, Ambrosio, Antonio, Luiz, João, Christina e Maria, em cuja carta declara deixar esses escravos livres, por ser essa a sua vontade e lhe haver sido pedido por sua mulher na hora da morte, para que taes escravos a mais ninguem servissem.

« Como tal procedimento está acima de todo o elogio, apresso-me em communical-o. »

De S Gabriel havia noticias que alcançam a 9 do corrente.

O marechal de campo, Barão de Itapevy encerrou no dia 31 do passado a inspecção do 1º regimento de artilharia a cavallo.

Em ordem do dia S. Exc. declarou estar satisfeito com a inspecção, elogiando por isso o chefe daquelle regimento.

O alferes Dardeau do 4º batalhão de infantaria fôra por sentença do conselho de guerra condemnado a morte.

Pelo tribunal do jury fôra absolvido Hermenegildo José dos Santos, accusado de ter em 14 de março de 1879, morto involuntariamente, com um tiro, sua irmã de 15 annos de idade, de nome Maria Amandia.

— O *Correio Mercantil* de Pelotas refere:

« De Jaguarão foi remettido pelo Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves a seu cunhado o Sr. Boaventura Barcellos, afim de ser offerecido á exposição de Porto Alegre, um gallo-phenomeno, com quatro pernas.

« E' um animal bello, de raça, cor vulgarmente conhecida por—pedrez.

« As patas extraordinarias estão collocadas na parte posterior do corpo. Não têm movimento, nem servem de nenhum auxilio á locomoção do animal. Tambem apparentemente lhe não difficultam os movimentos. Uma dellas é perfeita; um pouco mais curta do que as naturaes; a outra é rudimentar; apresenta só meia parte da perna e está desprovida de dedos.

« E' um animal curiosissimo e digno de figurar em um muzeu zoologico »

— Na parte da barra do Rio Grande do dia 19 lê-se o seguinte:

« O capitão do lugar nacional *Monarchia*, entrado hoje, declarou no acto do registro, o seguinte:

« Eu abaixo assignado declaro que no dia 14 de setembro de 1881, na latt. 32° 28' 15" S., long 40° 35' 24" O. de Grenwich, ás 8 horas da manhã, encontrei em pouca distancia o patacho nacional *Deus te Guarde* em mastros reaes correndo em pôpa com vento OSO fazendo prôa de NE.; por meio de acenos perguntei se necessitava de alguma cousa, e me responderam pela negativa. O navio tinha o mastaréo de velacho partido junto á pêga, assim como o de gafe-tope, e nada mais pude ver. Bordo do lugar nacional *Monarchia*, 19 de setembro de 1881.—*José Francisco de Oliveira*. »

PARANÁ

— No dia 14 realisaram na capital as exe- [illegible] Dr. Luiz Barreto Correia [illegible]

MINAS GERAES

— No Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma:

« S. João d'El-Rei, 27 de setembro.—A's 3 horas da tarde, chegou aqui o Sr. bispo do Pará. Na estação esperavam-o mais de mil pessoas que o receberam com estrepitosas saudações. Haverá *Te Deum* á tarde, e á noite se illuminará a cidade. »

— Em Cataguazes, falleceu no dia 12 do corrente, em sua fazenda Rochedo de S. Jorge, o coronel José Vieira de Rezende e Silva, na idade de 52 annos. Fôra deputado provincial em differentes legislaturas, eleitor, e actualmente era presidente da Camara Municipal da villa de Cataguazes, e commandante superior da guarda nacional.

S. PAULO

— O senador Florencio de Abreu, presidente da provincia, fôra á 28 em trem especial para Santos, afim de passar algum tempo na Barra, cujo clima espera lhe será favoravel á saúde.

— Em Itú tentaram incendiar com petroleo a casa do Sr. Ricardo Grey.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista, visitou a 27 o archivo publico do imperio. Depois de percorrer os differentes salões e ouvir o director sobre a falta de espaço necessario, examinou os trabalhos em andamento, as collecções de cartas de soberanos, de 1707 a 1818, e politicas de diversos personagens de 1724 a 1831, e os livros de manuscriptos antigos, que estão sendo reencadernados.

— O mesmo augusto senhor visitou a inspectoria geral da Instrucção Primaria e Secundaria do municipio da côrte e a Escola Polytechnica, onde assistio ás aulas do Dr. André Rebouças e do engenheiro Emilio Grandmasson.

— A subscripção para o patrimonio Rio Branco elevava-se a 34:283$300.

— A nova directoria da Associação Commercial Beneficente, da côrte, ficou assim organisada:

Directores — Visconde de Tocantis, José Mendes de Oliveira Castro, Hermano Joppert, Joaquim José Duarte, Wenceslão de Souza Guimarães Junior, William Morrissy, William B. Yeats, A. Robillard de Marigny, J. M. Frias, Giacomo Nicoláo de Vincenzi, Leandro Sanchez, Henri Leuba, Emilio Nielsen, Francisco Sauwen, Gustavo Diederichsen, Carlos Guilherme Gross, J. M. Wright.

Commissão fiscal da Bolsa — Visconde de Figueiredo, Andrew Steele, Joaquim José Duarte, A. Robillard de Marigny.

— Constava que vai ser aposentado o visconde de Itajubá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, indo substituil-o no mesmo caracter o visconde de Araguaya, que está exercendo igual cargo em Roma, passando para Roma o barão de Arinos, que se acha na Belgica, indo o conde de Villeneuve para este ultimo paiz.

— Sabia se que a commissão nomeada para estudar e dar parecer sobre o projecto do codigo civil, apresentado pelo Dr. Joaquim Felicio dos Santos, já entregou ao Sr. ministro da Justiça o parecer preliminar.

Constava que a commissão aguarda a resolução de S. Exc. para proseguir ou não em trabalhos ulteriores.

— No dia 29 tomaram posse de seus respectivos cargos as grandes dignidades eleitas do Grande Oriente do Lavradio; ficando interinamente com o malhete do grão mestrado e vice-grão-mestre o Sr. Arthur Silveira da Motta na ausencia do grão-mestre eleito o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— O Sr. Dr. Luiz da Ponte Ribeiro foi communicado de Londres pelo Sr. Henrique Barroso que seu venerando pai, o Barão de Amazonas, que alli fôra submetter-se á operação da catarata, obteve *resultado superior*.

Dando essa noticia o *Jornal do Commercio* diz:

« E' com verdadeira satisfação que damos esta agradavel noticia, á qual temos ainda o prazer de accrescentar que hoje completa 77 annos de idade o benemerito servidor da patria, que tão alto levantou no Riachuelo o nome brasileiro. »

— O Sr. Dr. Guilherme Freidenreich que, ha cerca de 30 annos, se ha consagrado na provincia de Santa Catharina ao estudo da entomologia brasileira, offereceu ao museu nacional todas as collecções que tem laboriosamente colligido e constituem um rico peculio scientifico de sete mil especies e cerca de dez mil individuos. Estas collecções acham-se devidamente classificadas, tendo sido entregues pelo illustre naturalista em caixas preparadas pelo aperfeiçoado systema que hoje se emprega para a conservação de taes objectos.

Brasileiro naturalisado, o Sr. Dr. G. Freideureich servio como official de voluntarios da patria na guerra contra o Paraguay. O Sr. ministro da Agricultura, aceitando a valiosa offerta e mandando agradecel-a em nome do governo imperial, autorisou o director do museu nacional, mediante proposta sua, a utilisar a aptidão do offertante como naturalista viajante do mesmo estabelecimento.

— Em Angra dos Reis falleceu o conego Diniz Manoel Bittencourt, com 67 annos de idade.

— Telegramma de Paris noticia ter alli fallecido o Dr. Chernovir, notavel medico, que muitos annos residio no Brasil.

— Sob o titulo *Cometa Encke* lemos no *Jornal do Commercio*, de 27:

« O Sr. Dr. L. Cruls, director interino do Imperial Observatorio Astronomico, tendo recebido ante hontem á noite do Observatorio de Dem Echt uma e ephemerida publicada pela Academia Imperial da Russia, em que se annunciava a presença do cometa Encke no hemispherio sul, applicou á procura do astro o grande equatorial e conseguio observal-o ás 3 horas da manhã, na constellação do Cocheiro, á pequena altura acima do horisonte-norte e em condições pouco favoraveis á observação. O cometa é difficilmente visivel, tendo a apparencia de uma pallida nebulosidade, quasi sem condensação no centro, e do diametro de 5 minutos angulares, maior que o do cometa Shaeberle que ainda ante-hontem pôde ser visto de novo, medindo apenas 90 segundos de arco em diametro.

« O cometa Encke é periodico, effectuando a sua revolução em 3 annos e 287 dias; a sua ultima passagem pelo perihelio deu-se a 20 de maio de 1878. Foi descoberto por Méchain em 1786; observado em 1795 por Miss Caroline Herschell, em 1805 por Bouvard, Pons e Huth e em 1819 por Tons. Neste anno reconheceu Encke que as quatro apparições pertenciam a um so cometa cuja periodicidade calculou em cerca de 3 1/2 annos, e desde então ha sido o mesmo cometa regularmente observado nos prazos previstos, diminuindo o tempo da sua periodicidade.

« Na apparição de 1838 o cometa Encke approximou-se tanto de Mercurio que produzio no planeta perturbações sensiveis, pelas quaes se póde calcular a sua massa com exactidão até ahi não alcançada.

« Em anteriores apparições foi o cometa Encke quasi sempre observado no hemispherio-norte, antes da sua passagem pelo perihelio e no hemispherio-sul depois dessa passagem. Em 1878 foi visto das observatorios da Australia e de Cordova. Desta vez o observatorio do Rio terá sido um dos primeiros, senão o primeiro do hemispherio-sul a observar este interessante cometa.

« Então assim em nosso horisonte dous cometas: o de Shaeberle e o de Encke, que com o de Cruls perfazem um numero de astros desta natureza nunca observado no Rio de Janeiro em tão curto lapso de tempo. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 29 de setembro 3.484:394$844.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas de cambio affixadas foram as seguintes:

Londres	22 3/8 d., a 90 d/v.
Paris	425 e 424 rs. por franco, a 90 d/v
Hamburgo	525 e 524 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova York	2$270 por dollar, a 90 d/v.
Portugal	241 e 239 0/0 á vista.

« O mercado apresentou hoje muita firmeza effectuando-se transacções mais que regulares sobre Londres a 22 7/16 d., papel bancario, 22 9/16, 22 5/8, 22 11/16 e 22 3/4 d., particular, e sobre França a 424 rs. por franco, bancario, 418 a 421 rs., particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram se 110 acções do Banco Predial (em duas partidas: 70 e 40) a 144$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 6 horas da tarde eram de 19,900 saccas. »

BAHIA

Acerca da chegada do Sr. Barão de Cotegipe, diz a *Gazeta da Bahia*:

« Conforme haviamos annunciado chegou hontem da côrte, á bordo paquete inglez *Tamar*, o eminente chefe conservador, nosso illustrado e muito prestigioso amigo o Exm. Sr. Barão de Cotegipe.

« Ao apoitar o paquete, dirigio-se, partindo da ponte da Companhia Bahiana, um vapor embandeirado, conduzindo grande numero de amigos e correligionarios, que foram cumprimentar e receber o distincto cidadão.

« S. Exc. passou-se para bordo do vapor, onde foi recebido aos sons harmoniosos da musica do 16.º batalhão. Na ponte da Companhia Bahiana estava a musica de policia, e muitas pessoas, que esperavam S. Exc.

« O Sr. Barão de Cotegipe seguio para o elevador, acompanhado pelos que foram recebel-o, e d'ahi para a casa de sua virtuosa e respeitavel irmão, na rua do Rosario, em dous bonds especiaes postos á disposição de S. Exc. e de seus amigos.

« Entre as muitas pessoas gradas que vimos na recepção, achavam-se os membros do directorio do partido conservador com seu distincto e illustrado presidente o honrado Sr. Junqueira, que acompanhou o Sr. Barão de Cotegipe até a rua do Rosario.

Nossas respeitosas e cordialissimas saudações ao illustre chefe e distincto parlamentar, cuja presença entre nós é sempre motivo do maior jubilo para seus amigos e correligionarios. »

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Cannaiveiras, o bacharel Antonio Francisco de Souza Braga.

— Em Itaparica falleceu o 2.º tenente da armada brasileira Pedro Celestino Teixeira Mendes.

— Na capital falleceu o commendador José de Barros Reis, membro importante do partido conservador.

— Procedente de Montevidéo chegára ao porto da capital, a canhoneira ingleza *Rifleman*.

— No mez de setembro arrecadaram:

Alfandega (renda geral)	1.125:784$323
Dita (renda provincial)	127:397$188
Recebedoria geral	42:951$211

— Para a companhia Bahiana chegára o novo vapor *S. Felix*, construido em Greenock, movido por uma machina da força de 120 cavallos.

— Acerca do naufragio do vapor *Alagôas*, lemos no *Diario de Noticias*:

« Realisou-se infelizmente a terrivel noticia que hontem demos em telegramma, recebido directamente do Aracajú, sobre o naufragio do vapor *Alagôas* da Companhia Bahiana, sahido do nosso porto para o de Pernambuco, por escalas, no domingo ultimo, 25 do corrente.

« O nosso telegramma pôz em grande sobresalto os carregadores e familias dos passageiros que levou o *Alagôas*, obrigando os a correr para o escriptorio da Companhia Bahiana, a colherem noticia mais circumstanciada a respeito do sinistro; a direcção da companhia, porém, ao que nos consta, só por volta de 5 horas recebeu telegramma do Aracajú, communicando lhe que o *Alagôas* encalhara no ponto em que disse o nosso correspondente e que se havia tomado energicas providencias para o salvar.

« Por nossa parte, hontem mesmo telegraphámos para Aracajú pedindo noticia mais minuciosa sobre o occorrido, e d'alli recebemos hoje os telegrammas seguintes:

« Aracajú, 28 ás 6 horas e 45 minutos. O *Alagôas* encalhou hontem no baixio ao sul da barra. Completamente perdidos casco e carga. Salvaram-se todos os passageiros e malas e uma ou outra bagagem. »

« Aracajú, 28 ás 8 horas e 50 minutos. Os passageiros devem a salvação a José Augusto Cezar Ferrez, agente da companhia de rebocadores, que foi com vapor ao lugar do sinistro, apenas o *Alagôas* fez signal de navio encalhado. Mais meia hora e ninguem escaparia. »

« Aracajú, 28, ás 11 horas e 55 minutos. O *Alagôas* encalhou ás 10 horas da manhã de hontem. A' 1 da tarde, depois de inauditos esforços, empregados pelo commandante para salvar o vapor, foi pedido soccorro, içando signal de navio encalhado. Immediatamente seguio para o local do sinistro um rebocador, levando o capitão do porto e empregados da Alfandega. Horas depois regressou o rebocador trazendo os passageiros do *Alagôas*, que a muito custo e em grande afflição e atropello passaram d'este para aquelle. Veio no mesmo rebocador a tripolação do vapor. O casco e a carga totalmente perdidos. E' grande o prejuizo. »

« Sabemos ainda, tambem por telegramma, que o vapor começou a despedaçar se depois das 7 horas da noite e que na manhã de hoje já tinham vindo á praia muitos volumes.

« Um dos passageiros, o Sr. Thomaz Faro, telegraphou á familia, dizendo que só a muito custo conseguira salvar a vida, mas que estava ferido levemente.

« As companhias de seguro *Alliança*, *Interesse Publico*, *Commercial* e *Garantia do Porto*, que seguraram o carregamento do *Alagôas*, quasi na totalidade, telegrapharam hoje para o Aracajú encarregando uma pessoa de recolher todos os salvados.

« Dizem-nos que a direcção da Companhia Bahiana expedira tambem telegramma ao seu agente n'aquella cidade, ordenando-lhe que demorasse algumas horas a mais que o costume, o vapor *Principe do Grão Pará*, que deve ter alli chegado hoje do Penedo, afim de que n'elle possa vir o maior numero de volumes salvados.

« O *Alagôas* deixou na Estancia 359 volumes que d'aqui levára.

« Consta-nos que o *Alagôas* não estava seguro. »

ALAGÔAS

Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Companhia Ferro Carril—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de setembro, foi nomeado o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota para exercer interinamente o cargo de engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril, durante o impedimento do effectivo.

Professoras publicas — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram removidas, a pedido, as professoras publicas: D. Francisca Maria da Annunciação, da segunda cadeira da cidade da Escada, para a segunda cadeira da freguezia de Afogados; D. Leoncia de Luna Freire, da segunda cadeira da cidade da Victoria, para a segunda da cidade da Escada.

Serviço postal—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de setembro, sob proposta do administrador dos Correios, foi exonerado, a pedido, Jovino José da Costa Rebello, de agente postal na villa da Boa-Vista, e foi nomeado para o substituir José Florencio de Oliveira Barral.

Bispo de Olinda. — Effectivamente chegou hontem ao porto do Recife o paquete brasileiro *Pará*, trazendo á seu bordo o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo da diocese de Olinda.

Logo que a fortaleza do Brum, ao se lhe defrontar o paquete, deu a salva do estyllo, repicaram todas as igrejas e subiram aos ares algumas gyrandolas de foguetes.

A' esse annuncio, que pouco antecedeo o fundear do paquete, entrou a população a mover-se para a praça de Pedro II, em cuja rampa devia ter lugar o desembarque do illustre prelado.

Ali achavam-se reunidos: o clero secular e regular, uma commissão do Cabido da Cathedral, todos os seminaristas e seus lentes, diversos vigarios, os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, o Dr. chefe de policia, a officialidade dos corpos de linha, reformados e honorarios, alguns membros do parlamento, funccionarios publicos de diversas cathegorias, magistrados, advogados e jornalistas, etc., etc., e finalmente a irmandade do Divino Espirito Santo, que, com o palio, aguardava o Exm. e Revm. Sr. Bispo.

Logo que o paquete fundeou, dirigiram-se para seu bordo diversos escalleres, conduzindo altos personagens que iam cumprimentar S. Exc. Revm. Entre essas personagens distinguiram se os Exms. Srs. vigario capitular, e presidente da provincia, diversos sacerdotes, officiaes de marinha, e funccionarios publicos civis.

A's 9 horas, S. Exc. desceu para a galiota, que devia transportal-o para terra, e, pouco depois, entre aclamações foi recebido pelo pessoal administrativo e official acima indicado e pela grande massa de povo agglomerada na praça Pedro II, repicando todas as igrejas e atroando os ares innumeras gyrandolas de foguetes.

Lançada a 1.ª benção, seguio S. Exc. sob o pallio para a igreja do Espirito Santo, acompanhado de todo o sequito, e, alli chegando teve lugar á entrada a ceremonia da aspersão e incensação, affixando o Revm. conego vigario Antonio Marques de Castilha, tendo por diaconos os Revms. vigario Idalino Fernandes de Souza, e padre João Carlos de Moura, servindo de mestre de ceremonias o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e cantando a orchestra o *Ecce Saccerdos Magnus*.

Em seguida S. Exc. Revm. subio para a capella mór, e, feita a oração de graças, seguio-se pela orchestra uma symphonia á grande instrumental, entrando logo após o sermão pelo Revm. padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, que esteve eloquentissimo.

Terminado o sermão, entrou o *Te-Deum*, que foi o denominado pela benção do SS. Sacramento, dada pelo officiante, o Revm. conego vigario Castilha; ao que se seguio o acto do beijamento do annel pastoral do illustre prelado.

A igreja estava ricamente adornada, e durante os actos conservou-se litteralmente repleta.

Em seguida o Exm. e Revm. Sr. Bispo seguio, em côche, tirado por duas parelhas, para o palacio da Soledade, sendo acompanhado por um piquete de cavallaria, após o qual seguiam muitos carros, em que iam o Exm. Sr. presidente da provincia, o Exm. Sr. commandante das armas, o Sr. Dr. chefe de policia, e muitas outras personagens ecclesiasticas, civis e militares, indo no côche com S. Exc. Revm. o Exm monsenhor vigario capitular.

Ao desfilar esse prestito pelas ruas do transito para a Soledade, repicaram novamente as igrejas; e de muitos pontos foram atacadas gyrandolas de foguetes.

No palacio da Soledade repetiram se os foguetes em avultada quantidade, e as bandas de musica do corpo de policia e do arsenal de guerra tocaram o hymno nacional, quando ali chegou o prestito.

Ali achava-se servindo um profuso e delicado almoço, para 150 talheres, no qual tomaram parte as principaes personagens mencionadas nesta noticia, trocando-se vivas saudações durante o seu concurso.

Fez as honras militares, no acto de desembarque, uma guarda do 2.º batalhão de infantaria de linha, e o já referido piquete de cavallaria.

S. Exc. Revm. tem sido muito comprimentado, desde que se installou no palacio da Soledade, de onde sahirá amanhã para fazer sua entrada solemne na Cathedral de Olinda, assumindo de facto o governo da diocése.

Brindes—Ao Revm. vigario dos Afogados, padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza, coube abrir os brindes trocados hontem no almoço havido no palacio da Soledade. S. Revma. proferio as seguintes palavras:

« *Exm. e Revm. senhor*.—Permitta V. Exc. que eu, apezar de reconhecer-me o mais fraco e o menos competente entre os meus collegas e irmãos sacerdotes, unindo-me a elles e compartilhando os mesmos sentimentos de prazer de que se acham possuidos, vença o natural acanhamento que me domina, e erga á V. Exc. um simples e modesto brinde n'este momento solemne em que todos nós, sob a impressão do mais vivo e santo enthusiasmo, festejamos o memoravel dia em que a igreja olindense despindo o pesado luto que annuviava o seu antigo esplendor, veste-se de galas para, jubilosa, receber á V. Exc. Revma. como digno pastor d'esta diocése.

« Exm. e Revm. monsenhor, é tanto mais vehemente o nosso regosijo, tanto mais forte a nossa alegria hoje, quanto mais longa foi a viuvez d'esta desditosa diocése e quanto mais necessario se fazia por consequencia o preenchimento do solio episcopal, vago pelo prematuro trespasso do grande sacerdote que em seus dias agradou ao SENHOR, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, digno antecessor de V. Exc.

« Sim, a necessidade de ser quanto antes preenchida esta cadeira, estava na razão directa da immensa falta que nos fez aquelle cujo glorioso nome acabei de proferir, e era tão altamente reclamada, que, ao esperarmos por esse grande acontecimento hoje realisado na sagrada pessoa de V. Exc., os dias nos pareciam mezes, os mezes nos pareciam annos e os annos seculos!...

« Mas afinal eis chegados a esse glorioso dia por todos suspirado, e eis portanto o motivo do jubilo e prazer immenso que observo em todos os semblantes, prazer tão grande que me impelle a deixar o meu habitual acanhamento, a sahir de minha obscuridade para respeitoso brindar á V. Exc. Revma.

« Monsenhor! Os dezoito annos do brilhante parochiado de V. Exc. em Taubaté, os relevantes serviços que alli prestou e finalmente o grande renome de que goza V. Exc., tudo, tudo nos augura felicidade no governo de V. Exc., e faz-nos convencer de que uma nova éra, uma aurea idade se descortina nos vastos horisontes da igreja pernambucana.

« E', pois, antevendo tão risonho porvir d'esta chara diocése, e louvando ao Altissimo por nos haver deparado tão bom pastor, que dando expansão aos sentimentos de minha alma, brindo á V. Exc. Revma., e espero ser acompanhado por todos os circumstantes.

« Bebamos, senhores, á saúde do nosso distincto prelado, Exm. monsenhor José Pereira da Silva Barros. »

A esse brinde seguiram-se:

Do Revd. padre Assis, ao mesmo Exm. Sr.

Do Revd. Luiz Ignacio de Moura, idem.

Do Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, idem.

Do Exm. e Rvm. Sr. bispo, rejubilando-se por se achar em sua diocése, e saudando ao clero, depois de sobre-elevar a inspiração do monarcha brasileiro.

Do Revd. Dr. Jeronymo Thome ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Do Revd. padre Assis ao cabido da diocése

Do Revd padre Moura aos dignos progenitores do Exm. Sr. bispo.

Do Rvm. conego Manoel João, em nome do cabido, ao Exm. Sr. bispo.

Do Exm. prelado ao Rvm. vigario capitular.

Do Rvm. conego Santos ao Exm. Sr. commandante das armas.

Do Revd. padre Moura ao Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.

Do Revd. padre Amaro Barcellos ao Exm. bispo.

Do Revd. Dr. Jeronymo Thomé a magistratura brasileira, na pessoa do Sr. Dr. chefe de policia.

Do Sr. Dr. chefe de policia a igreja e ao estado.

Do Revd. padre Assis ao conego Maia.

Do Exm. Sr. bispo ao padre Lima e Sá.

Do Revd. Antonio Fabricio de Araujo Pereira a S. Exca. Revma.

Do Exm. bispo ao gabinete actual, e especialmente ao Sr. ministro do Imperio, na pessoa do Exm. Sr. presidente da provincia.

Do Exm. Sr. presidente da provincia ao Exm. Sr. bispo e ao clero pernambucano.

Do Sr. Dr José Austregesillo aos poderes civil, ecclesiastico, representados pelos Exms. presidente da provincia e bispo diocesano.

Do Exm. commandante das armas ao Exm. bispo.

Do Revm. Sr. conego Santos ao Sr. coronel Pessoa.

Do Revm. padre Moura ao cabido, na pessoa do Exm. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias.

Do Revm. Dr. Jeronymo Thomé aos parochos, como auxiliares da mitra.

Do Revm. vigario Zeferino Velloso, agradecendo em nome de seus collegas e saudando a S. Exc. Revma.

Finalmente do Exm. Sr. bispo diocesano á Sua Santidade o papa Leão XIII e á Sua Magestade o Imperador do Brasil.

Governo da diocése.—S. Exc. Revm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros resolveu tomar posse amanhã do governo da diocése.

S. Exc. revestir se ha na igreja de S. Sebastião, do Varadouro, em Olinda; e d'ahi sahirá o prestito ás 9 horas da manhã, seguindo para a cathedral, onde assumirá o exercicio.

Em seguida ao acto da posse, será entoado um solemne *Te-Deum* em acção de graças.

Processo da hecatombe.—Conforme noticiamos em tempo, devendo abrir-se o Jury da Victoria em 3 do corrente, esperava-se que fossem julgados n'essa sessão os individuos pronunciados pelos crimes commettidos em 27 de junho de 1880 na referida cidade.

Assim, porem, não aconteceu. Compareceram os réos, mas não se pôde effectuar o julgamento delles: 1.º, em relação á Ursulino Torreão e Tiburtino, por falta dos advogados respectivos, que não compareceram á despeito das declarações do segundo, e por não encontrar o Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, quem se quizesse incumbir de suas defezas; 2.º, em relação ao cabo Amaro, á Antonio Pomada, José de Abreu Pereira e Izidoro, por não ter sido possivel formar o conselho de sentença, esgotando-se a urna, em face de grande numero de suspeições juradas.

Nos dous dias ultimos de sessão, ainda compareceu Tiburtino perante o tribunal sem advogado; mas, declarando que produziria sua defeza, esgotou-se a urna, sem se poder formar o conselho.

A sessão foi encerrada no dia 6, ficando ainda adiado o julgamento d'esses réos.

Recursos eleitoraes.—O Tribunal da Relação, na sessão de hontem, julgou 9 desses recursos, sendo 1 da provincia das Alagôas, e 8 da de Pernambuco.

Tribunal da Relação — Na sessão de hontem, pela unanimidade de votos dos Srs. desembargadores Buarque de Nazareth, relator, Quintino de Miranda, e Toscano Barreto, adjuntos, foi negado provimento ao recurso interposto ex-officio, pelo juizo de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife, contra os Srs. Horacio Gusmão Coelho, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães e outros ex-empregados do Consulado Provincial.

Companhia lyrica italiana — De uma carta, que nos foi obsequiosamente mostrada, escripta de Montevidéo em 20 de setembro ultimo, fazemos os seguintes extractos:

« O emprezario da companhia lyrica italiana, o Sr. Ferri, está no firme proposito de leval-a á Pernambuco, em fins do mez de novembro proximo, uma vez que se obtenha ahi uma assignatura para quinze recitas, com as operas *Rigoleto*, *Traviata*, *Nabuco*, *Trovador*, *Favorita*, *Attila*, *Lucia de Lammermoor*, e *Norma*, aqui cantadas com geral applauso.

« A companhia, que é boa, conta em seu seio duas notabilidades, a Sra. Pirola, prima dona, e a joven Zanardi, um portento de belleza e de talento. »

Segundo nos informam, o Sr. Antonio José de Azevedo, proprietario do grande armazem *Pantheon Musical*, vai brevemente abrir a assignatura para as 15 recitas, pelos preços da ultima epoca lyrica.

Captura de criminoso—Pela delegacia de Palmares foi capturado, á 30 de setembro o individuo João Antonio de Medeiros, quando procurava receber do tenente João Felix Pereira a quantia de 80$, importe de uma ordem com a firma falsificada do Sr. Irinêo Januario de Oliveira.

Boi pesteado—Por ordem do Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro Publico, foram hontem inutilisadas as carnes de uma rez pertencente á *Sociedade de Carnes Verdes*, por não se acharem em condições de servir para a alimentação publica.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pará* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 5 barris; café, 200 saccos; cerveja, 31 barris; farinha de trigo, 500 saccos e 500 barricas; mate em pó, 1 caixa.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Natal	24:360$000
Macáo	400$000
Mossoró	17:500$000
Fortaleza	9:000$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

Wilson, Sons & C.	10:000$000
José Saporiti	1:200$000

Instituto Archeologico e Geographico—Ante hontem, ao meio dia, reunio-se o Instituto, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Quintino de Miranda.

O Sr. major Codeceira, 2º secretario, leu a acta da sessão antecedente, que foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario (Oliveira Fonceca) mencionou o seguinte:

Um numero da *Revista Brasileira*, e diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Dr. Lopes Machado pedio a palavra para continuar a leitura da introducção da obra do monsenhor Muniz Tavares, finda a qual, foi comprimentado pelos socios presentes.

E, nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão.

Fallecimento—Sucumbio hontem a antigos padecimentos D. Isabel da Silveira M. Seve da Cunha, digna mãi do Sr. Antonio Pereira da Cunha, proprietario da fabrica *Apollo*.

Era senhora respeitavel por suas qualidades, e de avançada idade.

Nossos pezames a seus filhos e genros.

Gremio Litterario—Essa sociedade deve celebrar sessão ordinaria, ás 10 horas e meia do dia de amanhã, na rua do Imperador n. 4.

Club Olindense—Sob essa denominação acha se quasi organisada, em Olinda, uma sociedade, com o fim de dar alguns serões dansantes.

Jaguaribe — Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, pelas escallas do costume, deve aqui chegar amanhã.

Viscende do Rio-Branco—Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 29 de setembro findo:

« Hontem, decimo anniversario da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, em cuja defeza tanto se esforçou este benemerito brasileiro, varias homenagens foram prestadas á sua memoria.

« Sobre a singela lapide que lhe cobre os restos no cemiterio de S. Francisco Xavier foram depositadas tres corôas: uma por parte da Sra. Viscondessa do Rio-Branco; outra pelo Sr. Dr. Gusmão Lobo, em nome da redacção do *Diario do Grão-Pará*; e a terceira em nome da sociedade Brasileira contra a Escravidão, que para este fim se fez representar por uma commissão composta dos Srs. conselheiro Saldanha Marinho e Drs. Joaquim Nabuco, Joaquim Serra, André Rebouças e Gusmão Lobo.

« A' noite o theatro Sant'Anna deu um espectaculo cujo producto foi graciosamente offerecido pela companhia dos Irmãos Cuniberti & Milone para o patrimonio Rio-Branco. No theatro Lucinda houve outro espectaculo, promovido por uma commissão composta dos Srs. Euclides Freitas, M. Dias, Cesar Plaisant, Souza Athayde, Martins da Costa e Teixeira Coimbra Junior, devendo o producto ser applicado ao mesmo patrimonio, depois de deduzido o preço porque foi ajustado com o emprezario o trabalho da companhia e outras despezas.

« Neste ultimo theatro a referida commissão entregou em scena aberta, e perante o busto do Visconde do Rio Branco, as seguintes seis cartas de liberdade: a Galdino, preto, de 25 annos de idade, escravo de José Machado Coelho, alforriado por 400$; a Raymundo, pardo, de 21 annos, escravo dos herdeiros de Antonio José Dias Moreira, tendo a commissão contribuido para a alforria com a quantia de 300$; a Philippe, preto, escravo de Rufino Sodré Peçanha, alforriado por 1:000$, quantia para a qual concorreu com 300$ a sociedade *Libertos contra escravos*; a Augusta, parda, de 26 annos, escrava de Antonio Pedro de Andrade, alforriada por 1:000$, quantia para a qual concorreu a libertanda com 400$; a Candida, preta, de 31 annos, escrava de D. Maria Polucena, alforriada pela quantia de 700$, para a qual concorreu a libertanda com o peculio de 400$; e a Deolinda, preta, de 30 annos, escrava de D. Bernardina Candida de Souza Miranda, alforriada pela quantia de 800$, para a qual concorreu a libertanda com a de 500$.

« O valor com que para estas alforrias contribuio a commissão proveio de uma subscripção popular aberta com a divisa—O Povo ao Visconde do Rio Branco—, sendo de 500 rs. cada assignatura.

« Nunca serão em demasia as homenagens prestadas áquelles que bem serviram a patria, sabendo prezal-a como ella deve ser presada, dando o melhor do seu tempo e da sua actividade mental aos publicos negocios e não retirando desse nobre emprego das suas faculdades senão a legitima satisfação de corresponder á confiança nacional. A veneração dos grandes vultos nacionaes é uma affirmação do patriotismo; é a um tempo premio e estimulo. »

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 28 de setembro:

Foi julgado o processo de reclamação de antiguidade em que é reclamante o juiz de direito da comarca de Jaicós Martiniano Mendes Pereira.—Julgaram improcedente a reclamação, contra o voto dos Srs. Araujo Goes e Reis e Silva. Não votaram por se terem retirado incommodados os Srs. Almeida e Graça.

Foram distribuidas as revistas civeis:

N. 9,808.—Recife.—R. a fazenda provincial, RR. Manoel Ferreira Bartholo e sua mulher.—Ao Sr. Magalhães Castro.

N. 9 809.—Belém.—RR. Theodoro Botelho da Cunha e outro, R. Mariano Gaio Rosemund.—Ao Sr. Simões.

Molestia da canna em Pernambuco—Tendo sido dispensado, á pedido, por motivo de molestia o Dr. Carlos Glasl, de vir á Pernambuco estudar esse mal, foi designado para essa commissão o engenheiro Daniel Henniger, á quem se expediram, em 24 de setembro, as seguintes instrucções:

« O Governo Imperial, no empenho de promover o melhoramento da cultura da canna de assucar, e o fabrico dos seus productos, bem como de conhecer a natureza e as causas da molestia que têm accommettido essa gramminea em alguns municipios de Pernambuco, afim de empregar os meios aconselhados pela sciencia para combatel-a, resolveu encarregar a Vmc. dos necessarios estudos e exames naquella provincia.

« Os seus trabalhos serão divididos em duas classes:

« A. Observações e analyses nos lugares de plantação e nos engenhos.

« B. Analyses no laboratorio.

« As observações e analyses nos lugares de plantação e nos engenhos terão por objecto:

« 1.º Conhecer e classificar as variedades de canna de assucar mais geralmente cultivadas na provincia.

« 2.º Designar pelo numero vulgar e pelo scientifico as variedades da mesma gramminea que têm sido atacadas pela molestia.

« 3.º Descrever a molestia desde a invasão até ao seu ultimo desenvolvimento, determinar a sua natureza e causas, bem como os meios de combatel-a.

« 4.º Verificar o maximo de caldo e de substancia saccharina que actualmente se extrahe das differentes especies de canna cultivadas nas propriedades agricolas; a quantidade total de caldo e de assucar que nellas se contém; e qual o rendimento maximo e provado, que das mesmas cannas se póde obter por meio dos processos e apparelhos mais aperfeiçoados.

« 5.º Examinar a influencia da natureza dos terrenos de cultura e dos extrumos ou adubos empregados, não só sobre a quantidade de assucar contido na canna, como tambem sobre o rendimento obtido na extracção.

« 6.º Colher amostras necessarias para a analyse no laboratorio.

« As analyses no laboratorio terão por fim determinar:

« 1.º A composição das cinzas das differentes especies de canna, com discriminação das sãs e das enfermas.

« 2.º A composição das terras e dos adubos, em geral, e especialmente do solo em que são cultivadas as cannas atacadas da molestia.

« Poderão ser completadas nesta côrte as analyses chimicas que não poderem sel-o na provincia, trazendo Vmc. para esse fim a quantidade sufficiente do vegetal e das terras.

« O presidente da provincia providenciará para serem facilitados a Vmc. os meios de transporte e todos os auxilios necessarios, assim como lhe apresentará o parecer da commissão nomeada em 1879 para estudar as manifestações morbidas da mesma gramminea, o qual poderá ministrar-lhe esclarecimentos uteis ás suas investigações.

« Confio que Vmc., com a pratica adquirida no serviço do Imperial Instituto de Agricultura, e aproveitando os estudos feitos na analyse das cannas cultivadas na Fazenda Normal, ponha todo o zelo e diligencia no desempenho desta importante commissão. »

A' esse respeito expedio-se, á Presidencia de Pernambuco, o seguinte aviso:

« Não podendo o Dr. Carlos Glasl, por motivo de molestia, encarregar-se da commissão para que o designara este Ministerio em aviso de 20 de agosto ultimo, conforme na mesma data foi communicado a V. Exc., resolvi substituil-o pelo engenheiro Daniel Henninger, que partirá no primeiro paquete e se apresentará a V. Exc.

« Pelas instrucções, juntas por cópia, verá V. Exc. que o mesmo engenheiro é incumbido não só de estudar a natureza e causas da molestia que accommetteu a canna de assucar em alguns municipios dessa provincia, mas tambem de proceder a exame e analyses chimicas nas variedades dessa gramminea mais geralmente cultivadas, afim de habilitar o governo a promover o melhoramento desse importante ramo da Agricultura e do fabrico de assucar.

« Renovo a V. Exc. as recommendações do aviso de 20 de agosto e confio em que por parte dessa presidencia e dos agricultores e profissionaes dessa provincia sejam prestados com a melhor vontade todos os auxilios necessarios ao bom desempenho da commissão. »

Estatistica.—De um edictoral do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, em 28 de setembro findo, extractamos os seguintes trechos:

« A 1 de agosto de 1872, por occasião do recenseamento geral da população do Imperio, contaram-se no Brazil, 1,510,806 escravos, assim distribuidos:

Amazonas	979
Pará	27,458
Maranhão	74,939
Piauhy	23,795
Ceará	31,913
Rio Grande do Norte	13,020
Parahyba	21,526
Pernambuco	89,028
Alagôas	35,741
Sergipe	22,623
Bahia	167,824
Espirito-Santo	22,659
Municipio Neutro	48,939
Rio de Janeiro	292,637
S. Paulo	156,612
Paraná	10,569
Santa Catharina	14,984
Rio Grande do Sul	67,791
Minas Geraes	370,459
Goyaz	10,652
Mato-Grosso	6,667
	1.510.806

« Estes algarismos estavam longe de exprimir a verdade com a exacção necessaria, o que se evidencia do confronto da população escrava apurada em varias provincias com a que foi dada á matricula. Póde estimar-se a existencia de 1,600,000, escravos em 1 de agosto de 1872.

« A estatistica mais recente alcança ás seguintes datas: Ceará até fim de 1815; Sergipe, Bahia, S. Paulo, S. Pedro do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Matto-Grosso até fim de 1876; Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôa, Espirito-Santo, municipio neutro, Rio de Janeiro e Santa Catharina, até fim de 1878; Parahyba e Paraná, até fim de 1880.

« Na côrte e nas doze provincias cujas informações attingem datas mais proximas foi este o movimento da população escrava após o encerramento da matricula especial.

Matriculados	683,497
Manumittidos	24,651
Fallecidos	60,996
Averbados por entrada	86,274
Averbados por sahida	73,067
Existentes	611,057
Diminuição relativa	72,440
Diminuição absoluta	85,647

« Tomando estes algarismos como base para a estimação da actual população escrava em todo o imperio, e considerando por um lado que a estatistica mais recente não contempla 35 municipios, e por outro que numerosos obitos e manumissões deixam de ser communicados ás estações encarregadas da matricula, cremos poder avaliar assim a mesma população, ora existente, levada em conta até fim de 1880 a diminuição annual de 5 %, que nada parecerá exagerada.

Amazonas	850
Pará	27,203
Maranhão	60,427
Piauhy	2[illegible],016

ILEGÍVEL

Ceará	28,622
Rio Grande do Norte	9,109
Parahyba	22,908
Pernambuco	89,630
Alagôas	29,221
Sergipe	25,406
Bahia	165,403
Espirito-Santo	20,919
Côrte	41,317
Rio de Janeiro	276,308
S. Paulo	166,412
Paraná	8,434
Santa Catharina	12,126
S. Pedro do Sul	74,018
Minas Geraes	289,919
Goyaz	6,110
Matto-Grosso	6,442
	1,370,983

« menos 139,823, escravos do que os apurados no recenceamento geral ou, quanto a nós, menos 229,017 do que os existentes em meiado de 1872 e cujo numero nunca se chegou a conhecer com exactidão. Esta diminuição deve ter-se realizado, fracções desprezadas por 58.000 manumissões e 171.000 obitos. »

Companhia Pernambucana—Como se vê do annuncio, que vai publicado na secção competente, o correetor geral desta praça, Sr. Antonio Leonardo Rodrigues, acha-se encarregado de obter subscriptores para o emprestimo de trezentos e cincoenta contos de réis, que a companhia Pernambucana de Navegação á vapor pretende realisar, em virtude da autorisação, concedida á directoria respectiva pela assembléa geral dos accionistas, para empregar na compra de novos vapores.

Recommendamos a leitura do annuncio.

Revista Illustrada—Desse apreciavel jornal hebdomadario, que se publica no Rio de Janeiro, acaba de chegar o n. 266.

Musica nova—O grande armazem Pantheon Musical, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de expor á venda uma linda melodia, para piano e canto, sob o titulo *Vorrei morire*, palavras de L. M. Cognetti, e musica de F. Paolo Tosti, ao preço de 2$ cada exemplar.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, em Páo d'Alho, de ricas joias de ouro, prata e pedras preciosas.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Associação Commercial Beneficente, do brigue hollandez *Céres*, e em seguida, no trapiche Machado, de um bote, lancha e outras victualhas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Imperial n. 19, de bancos de louro e ferramenta de marceneiria.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 11, da armação e generos da taverna alli existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 e meia horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de um importante predio em Afogados n. 50.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 26, de moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella de Belem, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque; ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. José Alves da Silva.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de D. Rita de Cassia Brito da Fonseca.

Pagadoria de Fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos Portos, pensão e meio soldo.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Sully	da Europa	hoje
Mondego	do sul	amanhã
Galicia	da Europa	amanhã
Elbe	da Europa	a 11
Arthur	da Terra Nova	a 11
Orator	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 14
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia—Segunda-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 163.ª, em beneficio do Recolhimento da Gloria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Passageiros — Vindos do sul no vapor *Pará*:

Exm. bispo de Olinda e 1 criado, padre José Affonso de Lima e Sá, Anna Rodrigues de Lima, Ernesto de Barros Franco, Amelia Maia, 1 filho e 1 criada, Alipio Augusto Ferreira, Quintino da Costa Barbosa, Dr. Joaquim Olympio de Paiva, Francisco Barbosa, Guilherme Ferreira da Cruz, ex-soldado Cyriaco Raymundo da Cruz, Faustino Henrique Pereira, engenheiro Affonso Lustosa e 1 escravo, José Theophilo, Wilhelen Gildenrustu, padre Luiz Dinetti, padre Paulo Delemasure, Possidonio Mancio da Cunha, ex 2.º cadete Frederico Augusto S. Wanderley, Cecilia Avelina dos Santos, tenente Gercino Alves de Oliveira e 1 criada, sua mulher, 1 cunhada e 4 filhos, coronel José Joaquim Landulpho Medrado, Joaquim Duarte Villa Nova, Dario M. de Almeida, padre Joaquim do Amaral, Gaspar de Andrade, Francisco Mendes Ferreira, Herculano Correia de S. Leite, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Coutinho, Antonio Lopes Vieira, Joaquim Soares Barbosa, Antonio Pereira Caldas, José Francisco Coêlho da Paz, José Retondo, Domingos Lauria, Francisco Fontan, José Martins da Silva, José Marques de Almeida, Antonio Mafra e 1 escravo, 2 filhas e 2 netos, Francisco Pinto Ferreira, Manoel da Silva Maia, Paulino Teixeira da Costa, Francisco Fernandes de Araujo.

Seguem para o norte:

Ex 1.º cadete José Francisco de Albuquerque Montenegro, ex-sentenciado Manoel José da Silva, o ex-soldado e sua mulher, Maria Augusta F. de Souza e sua filha, Maria Martello Ramos, 1 ex-soldado, sua mulher e 1 filho, Florencia Theodora Ribeiro e 1 filho, 1 escravo a entregar, capitão de fragata João Gonçalves Duarte, José Luiz da Silva, Francisco Alberto da Silva Bissau, Manoel Lopes da Silva, sua mulher e 7 filhos, 2 irmãs de caridade, Joaquim José Capque, Joaquim da Silveira Faure, Dr. Julio Sergio Palma, pharmaceutico Raymundo Nonato da Costa.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal*:

Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, Francisco Ignacio de Oliveira, Dr. Manoel de Barros Barreto, Manoelda Ponte Cabral.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 11, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 647 enfermos.

Existem 647, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 305, do sexo feminino 239; estrangeiros 75, estrangeiras 8; escravos 2, escravas 8, preso 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 7 do corrente, para esse estabelecimento 32 bois, pesando 4,091 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	14	1.862
Bellarmino Alves Arouxa	4	499
Sydronio	3	425
Silvino	3	391
Antonio Albuquerque	1	97
Theodomiro	1	93
Armindo Pessôa	1	117
Arrobada a João Marques	1 ½	175
» a Iago	1	124
» a João Benedicto	1	116
» a Maduro	1	141
» a Faustino	½	51

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 400, 360, 320 e 280 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 3, sahiram 11, existem 460, a saber: nacionaes 416, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 17.—Total 460.

Arraçoados 430, sendo: — Bons 403, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José de Araujo, Mauricio Bernardo Pereira.

Teve alta:

Pedro José Rodrigues.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 do corrente:

Fernando Francisco Flores, branco, Portugal, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; homoplegia.

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; bexigas.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Olinda; febre paludosa.

Antonio Pinto de Barros, branco, Portugal, 70 annos, viuvo, Poço; uremia.

Serafim Gonçalves Vieira, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Francisco José de Assis, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Firmino, pardo, Pernambuco, 7 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Manoel Roque Vieira, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, Recife; fraqueza congenita.

Francisca Januaria de Barros, parda, Pernambuco, 66 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.

Manoel, branco, Pernambuco, 48 horas, S. José; entheralgia.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Bellarmina de Vasconcellos, branca, Pernambuco; lesão do coração.

PERNAMBUCO

Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco, organisada com o fim de completar a informação das riquezas exploradas e peculiares a provincia, pela commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira allemã no Rio Grande do Sul em 1881.

Côcos para agua, naturaes e de folha (ns. 68 e 69)

Os primeiros são fabricados pelos homens do campo e principalmente ahi usados; os segundos fazem parte da profissão de funileiro que por mais perfeitos especimens, aos quaes já aludimos, vai representado na Exposição.

(*Calçados* ns. 74, 75 e 76)

Fabricam-se na provincia, em officinas disseminadas sem que haja um estabelecimento completamente montado, botas de montaria quer de bezerro quer de vaqueta; botinas para homens, senhoras e meninos; sapatões, e sapatos de cordavão ou de tapete.

Acredita a Commissão que será de futuro simelhante ramo da industria; attento o progresso que vai ella tendo. Tem se notado que tende continuamente a diminuir a importação de calçados para o sexo masculino.

Carvão animal (ns. 41 a 45)

Existe desse producto uma fabrica em relação regularmente montada.

Possue ella um *carbonisador* de tres *retortas* communicando-se com os recipientes *resfriador*, *lavador*, *purificador* e *gazometro*; apparelho esse que não só a habilita a produzir em cada 24 horas 3,000 kilos de carvão, sem incommodo publico como tambem gaz carbonico animal, que é destinado para illuminar as officinas e ajudar a carbonisação. Além dessa machina e, entre outras que apenas são adjuntas, tem ella uma destinada a separação do carvão, uma destinada ao seu esmagamento e duas outras para moel-o em pó fino; machinas que em cada 10 horas de trabalho produzem 3,750 kilos. Sendo que é o motor geral uma machina a vapor da força de 12 cavallos e que trabalha com a pressão de 6 atmospheras consumindo 3 1/4 de toneladas inglesas de cóke em 24 horas.

O trabalho da fabrica propriamente occupa além do proprietario, o Sr. José Ignacio do Val, que é o director, mais 6 homens.

De 1 de Janeiro até 24 de Setembro do corrente vendeu a fabrica para o norte do Imperio 108368,13 kilos de carvão animal sendo que tinha n'aquella ultima data em deposito 14,690 kilos de materia prima; 29,380 kilos de carvão em meio de preparação; 1.469 kilos de carvão prompto para ser consumido e 5 toneladas de carvão de pedra.

Com simelhante industria, cujas applicações tendem a crescer, além de se crear trabalho novo aproveita-se uma materia prima que antes do estabelecimento da fabrica, em 1868, só servia para entulhar as praias e monturos. Hoje diversos meninos vadios e pessoas indigentes se occupam quotidianamente na procura de ossos que são offerecidos a venda no estabelecimento.

Pelas diversas amostras, expontaneamente expostas pelo fabricante, se poderá julgar da perfeição de seu esmerado trabalho.

Cal (n. 46, 48 e 191)

Extensa é a zona calcarea situada ao norte da provincia e numerosas as caeiras estabelecidas. As amostras expostas são de producção dos logares denominados Jaguaribe, São Bento e Maria Farinha, sendo que são as duas primeiras de cal branca, empregada na caiação, e a ultima de cal preta, empregada na confecção da argamassa.

Entre os productos de varias outras proveniencias encontra-se por vezes no mercado do Recife a cal de Iguarassú que é uma cal hydraulica.

E' na opinião da Commissão uma industria essa que boamente se poderá desenvolver pois na actualidade, por varios motivos particulares, ainda está esse producto muito aquem das vantagens offerecidas pelas pedras naturaes do qual é extrahido.

Ceramica (ns. 33, 71, 72, 148, 154, 172, 173, 178, 196, 195, 194)

E' presentemente representada essa industria na provincia pelos productos de olaria que se acham debaixo dos numeros indicados, e que são canos, copos, bilhas, jarras, moringas, panellas, preservadores de formigas, quartinhas, telhas tijollos e tigellas etc.

Em grande parte está essa industria sob a protecção dos Engenhos; não obstante já existem fabricas numerosas dos productos citados, quer nas proximidades da cidade, quer nas povoações do interior.

Em face dos recursos naturaes da provincia, riquissima em argilas de differentes qualidades de granulação tenuissima e coloração varia, é essa uma industria que está entre nós atrazada e pelo que no caso de muito progredir ainda. Acredita a Commissão que para esse resultado tem concorrido grandemente a falta de instrucção technica e por conseguinte os processos rutineiros que se empregam desde a mistura da argila, moldagem, etc., até ao cosimento.

A Commissão sente verdadeiramente não ter, em vista da exiguidade de tempo de que dispoz, podido offerecer a consideração do jury da exposição os diversos especimens das argilas que se encontram na provincia.

Doces de diversas qualidades e geleas de varias fructas (ns. 79 a 112, 138 e 139)

Variadissima é a collecção de doces fabricados na provincia onde no geral é elle preparado com aceio e perfeição.

As amostras expostas pela Commissão, relevem-nos dizer, não dão perfeita idéa do que já a esse respeito se tem conseguido na provincia; pois, além de não ser a estação apropriada a colheita dos fructos, houve necessidade de dar aos de calda, por falta do necessario curtimento e de envolucros nimiamente hermeticos, maior ponto do que o exigido pela finura e alvura do mel; e não se conseguiu quanto aos seccos e de tijollo, pela exiguidade de tempo, demonstrar o grão de perfeição conhecido pelos nossos doceiros e confeiteiros.

Os doces expostos são os que se encontram vulgarmente no commercio para exportação.

Estatuetas, jarros de gesso, etc., (ns. 115, 199, 156 e 200)

Os objectos dessa natureza expostos pela Commissão são fabricados em officinas da provincia, segundo moldagem, por operarios italianos que com vantagem exploram regularmente essa industria.

Actualmente é a materia prima importada; acredita porém a Commissão que quando mais desenvolvida for a fabricação e mais intelligente o trabalho, boamente poderão, como tal, serem aproveitados diversos productos mineralogicos similares e naturaes que ainda estão por attrahir a attenção dos fabricantes.

Espanadores de pennas, de palha de ouricury, abanos de palha de carnauba, vassouras (ns. 118, 32, 119, 120 e 209)

A excepção dos espanadores de ouricury, que se exportam já em soffrivel escala, são os demais productos communs, de pequenas industrias exploradas na provincia. O espanador de pennas n. 118 foi fabricado por encommenda.

Os espanadores são geralmente fabricados por senhoras e por pessoas tambem do sexo feminino vendidos. Os abanos e vassouras são fabricados, quer por homens do campo, quer nas horas vagas, por operarios empregados na industria dos transportes ou outras similares.

Farinha de mandioca, matarana, araruta e tapioca, (ns. 125 a 132 e 134)

A producção de farinha de mandioca, que como a de aguardente está em grande parte filiada aos estabelecimentos que fabricam propriamente o assucar, constituindo um producto de primeira necessidade, é de grande importancia na provincia. Não obstante, naturalmente por falta de nucleos proprios, e apesar de ser de franco cultivo e facil manipulação a materia prima, é de pequena exportação; sendo que acontece até ser vantajosa a importação. A qualidade da farinha importada, vulgarmente conhecida pelo nome de *farinha de barco* e empregada nos misteres de baixa importancia, é porém nimiamente inferior a da produzida na provincia.

A farinha de Muribeca é a que entre as de melhor qualidade no commercio mais se avantaja em delicado sabor e cuidadosa fabricação. E por tal razão é a que obtem melhor preço no mercado, acontecendo que attinge a sacca (de 80 litros) o valor de 5$000.

As farinhas de matarana, araruta e de tapioca, si bem que em menor escala, são comtudo de fabrico conhecido na provincia; e no commercio se encontram produzidas com esmero.

Entre essas farinhas só para a de araruta existem estabelecimentos montados, sendo que começa-se a realisar a exportação. A farinha de araruta vende-se a razão de 1$600 o kilo e menos sendo em porção.

Fiejão (ns. 257 e 263)

Inumeras são as qualidades e muito regular é a producção desse cereal, na provincia, sempre que a estação o permitte.

Fumo crespo e de corda (ns. 139, [illegible])

Existe na cidade uma fabrica, recentemente montada, para preparar o fumo crespo e o fumo em corda.

Quer para augmentar e melhorar a plantação, quer para ensinar o preparo das folhas, está resolvido o governo da provincia, em cumprimento a lei provincial n. 1,459 de 9 de Junho de 1879, a auxiliar a industria florescente por intermedio da Agencia Agricola a cargo de um dos membros da presente Commissão, o Sr. José Fernandes Lopes. E' um facto esse que aqui consignamos com tanto maior prazer quanto comprehendemos em face d'elle que, compenetrando-se a administração da realidade das cousas, se aparta dos systemas theoricos, liberaes e absolutos, para dar a entender que está convencida de que n'um paiz novo como o nosso e onde estão as industrias ainda no nascedouro é o systema proteccionista e relativo o que deve servir de base ao seu desenvolvimento.

O dia em que se conseguir tal na provincia será certamente digno de nota pois é a folha preparada o que unicamente convém para a exportação estrangeira.

Os especimens offerecidos são expontaneamente expostos pelo fabricante. A vista das suas qualidades, não ha duvida, que é certamente muito para desejar que não se desfaçam em sonhos as esperanças que se nos antolham.

(*Continuar-se ha.*)

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1881

Activo

Letras descontadas	530:436$790
Emprestimos e contas caucionadas	65:555$560
Letras a receber	280:866$090
Garantias e valores depositados	146:069$530
Mobilia, etc. do banco	3:350$000
Diversas contas	1,329:449$470
Caixa	2,276:298$830
	Rs. 4,632:026$270

Passivo

Contas correntes simples	1,184:867$710	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	713:061$800	
		1,897:929$510
Letras a pagar		5:516$840
Titulos em caução e deposito		146:069$530
Diversas contas		2,582:510$390
		Rs. 4,632:026$270

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de outubro de 1881.

Henry K. Gregory, manager.

H. Pritchard, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim José de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o Dr. delegado desta capital por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente José Antonio dos Santos. — Mandou-se ouvir o juiz municipal da Escada.

Recursos eleitoraes

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Amaro José da Cruz. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido João Francisco Regis Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.— Negou se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque de Nazareth, Sertorio, Toscano Barreto e conselheiro Souza Leão.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Maximiano Quirino Rodrigues da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos do relator, Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Manoel Cavalcante de Lacerda. Relator o Sr. desembargadorr Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Luiz Manoel Ferreira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

De Páo d'Alho— Recorrente Francisco Pereira de Souza Lemos, recorrido Antonio de Barros Correia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Marcolino Ferreira da Luz. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Manoel José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Ignacio Gonçalves de Lima. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

Recursos crimes

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Rufino José de Souza. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio, e Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorridos João José Ferreira e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Souza Leão e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Horacio de Gusmão Coelho, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães e outros. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante José Elias de Sá, aggravado Tertulliano Francisco de Lyra. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão. — Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes D. Thereza Carneiro Lins de Miranda e outros, aggravado o Barão de Muribeca. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiros Araujo Jorge e Souza Leão.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Thomaz de Aquino Fonseca, aggravado Francisco José da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações civeis

De Muricy — Appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foi reformada a sentença contra o voto do relator.

De Caruarú—Appellantes Francisco Antonio de Macedo e outros, appellados herdeiros de José Pacheco Alves do Couto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido interposta fóra de tempo.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Joaquim Ignacio Ribeiro. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Salgado Zenha, appellados Corgo, Figueiredo & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Mirand e Sertorio. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Gonçalo Maria Mendes, appellados Lebre & Reis. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Fonseca Irmão & C., appellado Antonio José Ferreira Refina dor. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio, e conselheiro Araujo Jorge. —Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellada D. Maria Bessa de Mello Campos.

Do Recife—Appellante D. Grinaura de Mendonça Abreu e Lima, appellada D. Maria da Invenção da Santa Cruz.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José de Barros Cavalcante, senhor do escravo Luiz.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos, senhor da escrava Margarida.

Do Recife — Appellante Antonio Casemiro de Gouveia, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Izidoro José da Silva.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José de Barros Franco, senhor do escravo Manoel.

Appellações commerciaes

Do Recife Appellantes D. Rita Angelica Wanderley e outros, appellados Francisco Casado da Fonseca e outros.

Do Recife—Appellante Antonio José Borges da Costa, appellados Ferraz & Pereira.

Appellações crimes

Da Alagoa Grande—Appellante José Alexandre dos Anjos, appellada a justiça.

De Ouricury—Appellante o juizo, appellados Lucas Alves Evangelista e outro.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Januario Ramos.

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado Sebastião de Almeida.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações civeis

De Itambé—Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

De Camaragibe—Embargante Ignacio Alvim da Silva, embargado Manoel José de Lima.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Christiani, appellado Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Do Recife Appellantes D. Carlota Joaquina Maciel de Lima e outros, appellados herdeiros de Honorio José Pereira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgren.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante Estevão José Caldeira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante João de Deus Pereira, appellado o juizo.

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Pires de Carvalho, appellada a justiça.

De Garanhuns Appellante Guintiliano Pires de Carvalho, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Agosrinho Jeronymo Tavares.

De Bezerros—Appellante Antonio Freire da Silva, appellada a justiça.

De Maceió—Appellante José Ferreira Lima, appellada a justiça, appellante o juizo, appellado Antonio Manoel Mendes, appellante Marcos Antonio da Costa, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Aggravante Maria, por seu curador, aggravado Antonio João Furtado.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Joaquim da Silva Costa.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellante Antonio Rosa de Arruda, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Felix Francisco da Cunha.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Parahyba—Appellantes Dr. Aristides Cesar de Almeida e Vicente Gomes Pessoa, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Appellante Valerio Francisco Regis, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante Manoel Marques da Silva, conhecido por Manoel, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellantes Antonio Rosa de Arruda e Possidonio José Cardoso, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Lucas Antonio Evangelista.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Jaboatão — Appellante José de Souza Leão, appellado Jeronymo de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do juizo de ausentes do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel da Silva Lopes.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Appellante Salvador José Pereira Guimarães, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates a dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 102.ª

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções dea A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Um justo desaggravo

Desde que inaugurou-se a situação liberal, isto ha tres annos, tem sido o thema forçado do orgão conservador o—*Tempo*—a pessoa do nosso amigo e distincto correligionario politico o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, ex representante da provincia de Goyaz. Não sabemos a que attribuir a má vontade que se nota nos arraiaes conservadores contra tão sympathico e insinuante personagem, que basta ver uma vez para ficar-se com a sua imagem gravada na imaginação e completamente ligada ao coração.

Foi o que nos aconteceu.

Levados pelas palavras do *Tempo* e pelo clamor que se levantava n'essa cidade contra a sua apresentação por esse districto, resolvemos conhecer de vista o Ferrabraz, Cabelleira, etc., para formar o nosso juizo e podermos com consciencia e toda isenção de espirito dar-lhe o nosso voto.

Vimol-o e ficamos orgulhosos de suffragar tão amavel cavalheiro. E' um verdadeiro gentleman.

Parece antes filho da forte Albion do que da terra do Parnahyba.

Foi de tal ordem o enthusiasmo que nos causou a figura do Dr. Sigismundo, que dissemos aos amigos indecisos: votem, o 7.º districto deve ufanar-se e considerar uma grande honra a apresentação do Dr. Sigismundo, que quando mesmo não tivesse outros titulos, bastava o facto de ser genro do homem que na camara pedio verba para extincção do bicho da canna.

Isto calou no espirito dos eleitores.

Tenho remorsos de não ter dado credito ás informações que me chegaram aos ouvidos por intermedio dos procuradores do nosso amavel e sympathico candidato.

Goyaz não sabe o que perdeu

Póde o *Tempo* continuar a verberar o Dr. Sigismundo, a insultal-o mesmo, e nada conseguirá. S. Exc. será deputado. A eleição é mera formalidade.

A's vezes quer nos parecer que toda essa ogerisa é alimentada pelos proprios amigos do Dr. Sigismundo que, isto é evidente, não pódem supportar e olham com raiva para elle que, intelligente, illustrado e geitoso, tem tomado a dianteira nos negocios politicos d'esta terra.

Avante, Sr. Dr. Sigismundo, e sempre avante

Não desça do pedestal em que se acha collocado, para responder ás series de humilhações escriptas pelos seus adversarios que teem inveja de V. Exc., nem tão pouco se incommode com as intrigas de seus parentes velhos afins, que são os seus peiores se não unicos inimigos.

Estes não toleram a preponderancia do ramo Tapera.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe d'esta verdade.

Lembre-se sempre da guerra civil que assolou a Inglaterra durante o XV seculo.

Contenha seus afins e deixe por nossa conta e do compadre Perminio os artigos de seus invejosos.

Continuaremos.

O eleitor do 7.º districto.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A missão do irmão Ignacio

Lemos com a maior imparcialidade o artigo do irmão Ignacio publicado hoje nos jornaes d'esta cidade, e exultamos em dizer que elle nos causou a mais agradavel sensação.

Na verdade, só o espirito consolador póde inspirar tão feliz lembrança como a que teve o irmão Ignacio de indereçar ás senhoras pernambucanas um pedido tão rasoavel quanto piedoso.

Se o peccado entrou no mundo, pelo homem e pela mulher, tambem na redempção entraram—um homem Deus, é uma heroina Virgem e Mãe. E, pois quando os homens já prestaram seu concurso no soccorro pedido pelo esmoler Ignacio, em favor das muitas orphãs que se asilam nas casas de Caridade fundadas pelo Rvm. Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, não era possivel que ficassem excluidas d'essa obra tão meritoria as senhoras pernambucanas, dotadas de indole tão benevola, quanto bem-fazeja. Tanto mais quanto na côrte as senhoras não consentiram que os cavalheiros lhes levassem vantagem no empenho de agenciar donativos em beneficio d'aquellas Casas de Caridade.

Sem pretender mencionar todas lembramos para exemplo as Exmas. Viscondessas da Penha, de Setamby, de Cananéa, de Maffé e de Septyba, assim como as dignas esposas dos Exms. Srs. conselheiros Francisco Octaviano, Theodoro Machado, Jaguaribe, Liberato Barroso, Silveira Martins, Franklin Doria, Paranaguá, Herculano Bandeira, e muitas outras distinctas senhoras da primeira ordem da sociedade, as quaes fizeram um concerto no Cassino, sendo presidido pela familia Imperial.

Além disso sahiram commissões de senhoras pelas ruas agenciando donativos, outras fizeram leilões de prendas, outras pediram roupas pelo seio das familias. Finalmente não houve sacrificio que deixassem de pôr em pratica para acudir as 20 Casas de Caridade. Póde-se dizer que mais pareciam anjos de caridade, do que simples filhas de Adão e Eva.

Na historia do Imperio do Cruzeiro sempre estará registrado o heroismo de tão distinctas matronas.

Pois bem, não se póde esperar menos das senhoras pernambucanas. Sabemos que o Rio de Janeiro, é demplo da fortuna, por isso não podem as pernambucanas obter igual resultado ao que conseguiram as fluminenses, mas fazendo o que podem, tem feito o que devem, e Deus premia as obras e o desejo, por isso onde não ganha áquella, ganha este; e prometteu Deus não deixar sem recompensa um copo d'agua dado em seu nome, não deixará sem recompensa obras de mais valor.

Em todos os seculos foi sempre a mulher um instrumento de Deus, para soccorrer os infelizes e desgraçados filhos de Adão e Eva, ella é sempre um anjo consolador no meio da familia e da sociedade.

Concerto

Terá lugar impre erivelmente no dia 10 do corrente o concerto de Amaro Barreto Filho.

Haverá trem para Apipucos, e bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

Aos liberaes do 1º districto

Que não receberam a minha circular (por não tereu acertado com as suas moradas ou nãs conhecel-as) aviso que, se a desejarem, a procurem no escriptorio, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 67, ou m'a peçam quando me encontrarem.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos eleitores do 1.º circulo

Approxima se o dia da eleição e é occasião de apresentar-se o nome de um distincto pernambucano o Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

O prestigio deste illustre cidadão, sua probidade, e consideração de que goza na elevada classe commercial e a tradição de seus antepassados são os mais bellos predicados para se conseguir do illustrado e independente corpo eleitoral do 1º circulo a acceitação do seu nome para um dos lugares da Assembléa Legislativa Provincial.

Alguns eleitores do 1º circulo.

Ao 2º districto eleitoral

E' candidato pelo 2º districto o nosso amigo e correligionario o Exm. Sr. Dr. José Estaquio Ferreira Jacobina.

Caracter romano, liberal franco e decidido, seu nome se recommenda por si: mas estando ausente, para elle pedimos os votos liberaes do 2º districto, e esperamos que será bem recebido.

Muitos votantes.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, out'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

Ainda implora a pobre ... do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Rio-Grande do Norte

O Dr. José Alves da Silva

Acaba de render a alma ao Creador o bacharel José Alves da Silva, em seu engenho Olho d'Agua.

Todos quantos o conheceram de perto não podem deixar de lamentar tão fatal acontecimento.

Era elle bom filho, bom amigo e bom cidadão.

Por diversas vezes occupou o Dr. José Alves uma cadeira na represenção provincial de sua provincia, d'onde fez transluzir a lucidez de sua fecunda intelligencia, o grande cabedal de conhecimento que possuia e o amor e dedicação que povoava o seu grande e nobre coração.

Como deputado nunca deixou de profligar os abusos e escandalos das administrações, com sua voz inspirada e eloquente. Muito cedo como entrou o Dr. José Alves para a magistratura juiz municipal, cargo este que exerceu por longos annos, não só neste como em outras provincias; nunca juiz algum foi mais recto e nem mais energico.

Como juiz era o Dr. José Alves um escolho onde naufragavam as pretencções menos juntas: fallem por nós os archivos onde hoje descançam os seus feitos; e a não ser uma grave enfermidade que lhe sobreveio, da qual conseguio sobreviver, porém, completamente surdo, não obstante os recursos medicos que empregou, até fora do paiz, hoje aquelle brilhante talento pertenceria ao Pantheon.

Mas, assim não permittio a sua má estrella.

Impossibilitado de continuar na magistratura pedio a sua exoneração, e recolheu-se ao seio de sua illustre familia, composta de sua virtuosa mãi e irmães, visto haver perdido o seu digno pai o coronel Manoel Alves da Silva, antes que se tivesse formado, e ahi se conservou até 1876, quando a provincia de novo reclamou os seus valiosos serviços, por se achar a braços com a terrivel secca.

O Exm. Dr. Antonio dos Passos Miranda, então presidente da provincia necessitando de um auxiliar illustrado, dirigio-se ao illustre cidadão em seu engenho e ahi invocou o seu patriotismo para o induzir a prestar-lhe a coadjuvação de que tanto necessitava, no intuito de conjurar a crise financeira resultante da secca que assolou esta e outras provincias do norte.

Tanto bastou para que o Dr. José Alves, sacrificasse sua saude, seu descanço e habitos adquiridos na vida do campo, que tão util lhe eram, e mais uma vez fosse prestar a sua provincia seus serviços que mais do que nunca lhe eram elles necessarios.

Mudou sua residencia para a capital, onde lhe foi confiado pelo presidente, o importante cargo de inspector do Thesouro Provincial no qual bons e reaes serviços prestou em tão calamitosa quadra.

Dos vencimentos que conferia como inspector offereceu 15 % em favor dos cofres da provincia, dando assim provas de sua abnegação e patriotismo.

Em 1878, porém, tendo assumido a direcção politica do estado o partido liberal, pedio ao ultimo presidente conservador o illustrado Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, a sua exoneração, e voltou de novo ao seio da familia certo de ter cumprido o seu dever; e mal havia aliviado das fadigas occasionadas do esforço inhumano que havia feito nas gestão dos negocios publicos; eis que é chamado ao céo de Deus a receber o premio do justo.

Sobre sua campa deixamos cahir uma sentida lagrima de pungente saudade.

7 de outubro de 1881.

Antonio Climaco R. Machado.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Exposição da Industria Nacional

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, composta de Theodoro Christiansen, Barão de Itapissuma, Felippe Needham, Dr. Augusto de Souza Leão, José da Silva Loyo Junior, José de Vasconcellos, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Francisco Apoligorio Lel, João Luiz Gonçalves Ferreira e Antonio da Cunha Pereira Baltar, para promover a acquisição de productos nacionaes para figurarem na referida Exposição, que se deve realisar no Rio de Janeiro, convida á classe industrial para concorrer com os seus productos afim de ser dignamente representada a provincia de Pernambuco.

As pessoas que desejarem expor qualquer objecto, poderão se entender com os membros acima designados, o mais breve possivel, visto como devem os objectos serem remettidos para o Rio até 20 de outubro vindouro.

Recife, 26 de setembro de 1881.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Maranhão, 30 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 9/16 d. por 1$000.

M. J. da Motta, Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	258:399$709
Idem do dia 7	39:563$353
	297:937$062

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 50 volumes a J. Nogueira Soares, 25 a Domingos Pereira de Azevedo, 25 a Aniceto A da Silva.

Café 200 saccos a Maia, Pacheco & C. Camas de arame 2 caixas a Parente Vianna & C. Cerveja 11 barris a J. Meier, 10 a Soares, Peixoto & C., 10 a Azevedo Braga & C. Chapéos 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, 1 a Maia & Irmão, 1 á ordem, 1 a Narciso, Maia & C. Cravos de ferro 1 barrica a Soares de Amaral Irmãos & C.

Farinha de trigo 500 saccos a Pereira Carneiro & C., 500 barricas a Manoel da Silva Santos. Fumo 726 volumes a Beltrão Junior & Rezende, 182 a Baltar, Irmãos & C., 138 a Antonio X. de Simas, 60 a Moreira Lopes, Soares & C., 24 a J. C. de Moraes, 16 á ordem, 8 a Almeida Machado & C., 1 a Antonio Pereira da Cunha.

Livros 1 caixa a J. J. A. de Albuquerque. Ditos e outros artigos 16 volumes a H. Forster & C.

Maia em pó 1 caixa a Soares Peixoto & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Olivieri & Irmão. Medicamentos 1 caixa a Bartholomeu & C.

Panno de algodão 25 fardos a Browns & C., 1 a J. J. de Carvalho Moraes. Pregos 5 caixas a J. A. da Silva Santos.

Sola 2 rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a João Ramos.

Tecidos 5 volumes á ordem, 2 a Cramer Frey & C.

Velocipedes 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Carga da Bahia

Azeite 5 barris a L. F. de Almeida.

Camas de ferro 1 volume a Leal & Irmão. Colla 3 barricas a Baltar, Irmãos & C. Charutos 2 caixas á ordem, 2 a Antonio Pereira da Cunha. Couros 60 a Marques & Silva.

Fazendas 2 caixas a A. F. de Oliveira & C.

Panno de algodão 25 fardos á ordem, 15 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Machado & Pereira, 5 a João Victor A. Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lúgar allemão *Henrich*, carregaram:

Para New York, S. Brothers & C. 105 saccos com 7,875 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *D. Antonia*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 185 meios de sola.

Portos do interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Maceió, J. D. Simoes 40 saccos com 2.880 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão & Irmão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Macanyba, M. Pinheiro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 4 duzias de vassouras de piassava.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	9:317$313
Idem do dia 7	388$275
	9 705$588

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	56:390$311
Idem do dia 7	6:311$014
	62:701$325

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	3:631$142
Idem do dia 7	78$393
	3.709$535

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Portos do Sul—7 dias, vapor Brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, capitão C Gomes, equipagem 60, carga varios generos; á B. Pontual.

Caravellas—14 dias, lugar inglez *Mow Hill*, de 220 toneladas, capitão Welleams, equipagem 9, em lastro; á Ferreira Cascão Filhos

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—barca Ingleza *Latona*, de 272 toneladas, capitão Burns, em lastro.

Parahyba—brigue inglez *Hannebal*, de 188 toneladas, capitão J. Robert, em lastro.

Terra Nova—patacho inglez *Blanch*, de 138 toneladas, capitão Hoogan, em lastro.

EDITAES

Edital n. 478. — Fica prorogado por quatro mezes o prazo designado aos professores publicos para resposta á circular expedida em data de 6 de abril ultimo sobre as alterações a se fazerem no regimento interno das escolas, o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

O secretario, Joaquim P. S. Guimarães.

Obras publicas — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem da Presidencia, de 14 de setembro ultimo, vai á praça perante esta repartição, no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Caruarú, orçada em 2:420$. O orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de outubro de 1881. — O official, *João Joaquim de S. Varejoo.*

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz saber a todos os seus municipes, que na sessão de 28 de setembro foi approvada e adoptada a seguinte resolução:

A Camara Municipal da cidade do Recife resolve:

Art. 1.º Fica creada no municipio do Recife, uma classe de despachantes municipaes, que se incumbirão de agenciar todo e qualquer despacho e effectuar os pagamentos dos impostos devidos pelos contribuintes, sob a responsabilidade do seu nome.

Art. 2.º Serão nomeados tantos despachantes quantas forem as freguezias, trabalhando indisctintamente em cada uma d'ellas.

Art. 3.º Os despachantes municipaes não perceberão ordenado, mas terão direito á cobrar das partes que lhes effectuarem os seus negocios 1$000 por cada despacho final ou por cada conhecimento de imposto que pagarem.

Art. 4.º Nenhum despachante poderá entrar em exercicio sem haver prestado uma caução ou fiança de 200$000; não podendo nenhum vereador ou supplente juramentado ser seu fiador.

Art. 5.º Os despachantes municipaes serão nomeados e demittidos pela Camara, e obrigados a solicitar o titulo de sua nomeação, pelo qual pagará cada um 10$000 para os cofres municipaes.

Art. 6.º O despachante que por negligencia, dólo ou malicia deixar de cumprir os deveres do seu cargo, dando lugar a prejuizo ás partes pelas multas em que tenham ficado incursas, é obrigado pela sua caução á restituição integral desse prejuizo.

Art. 7.º O emprego de despachante é incompativel com o exercicio de qualquer outro emprego ou cargo municipal.

Art. 8.º O despachante que exigir das partes como honorario do seu serviço, mais do que está determinado, incorrerá nas penas de demissão.

Art. 9.º Todo o despachante é obrigado a determinar o lugar e a hora em que poderá ser encontrado facilmente pelas partes.

Art. 10. Da data da publicação da presente resolução em edital, não será admittido a despacho negocio algum sem ser por intermedio dos despachantes municipaes, ou pela propria parte, seu caixeiro matriculado ou procurador constituido.

Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, 28 de setembro de 1881.—*José Mariano Carneiro da Cunha*, presidente.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que na sessão do dia 10 do corrente será levada á praça publica a arrematação annual do imposto de 120 rs. por carga ou volume de farinha e outros generos que forem expostos nos mercados das freguezias de Boa Vista, Afogados, graça e Poço da Panella, e deverão ser arrecadados no corrente exercicio.

Os pretendentes que se não habilitarem previamente na fórma do costume, não serão admittidos á licitação, devendo além disso depositar no cofre municipal metade do valor da avaliação ou base da arrematação, quantia, que perderão, senão vierem á secretaria assignar o termo da arrematação dentro do prazo de 13 dias, contados do da arrematação, ou carta de fiança.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou lavrar e publicar o presente edital pela imprensa.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de outubro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica do juizo especial do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 3 de novembro do corrente anno, o seguinte:

Casa terrea sita a rua dos Guararapes n. 11, com uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado e cacimba propria, medindo a mesma casa 6 metros e 4 centimetros de frente, e 11 metros e 10 centimetros de fundo; avaliada em 1:500$. Cuja casa vai á praça por execução que move Ferreira Rocha & C. contra Gonçala Maria Mendes, E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de outubro de 1881. Subscrevo e assigno. —Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea na travessa da matriz de Santo Antonio n. 16, com porta e janella de frente, 4 metros e 2 centimetros de vão e 14 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, sotão interno com 2 quartos, edificada em solo proprio, avaliada por 2:500$, que servirá de base para a arrematação.

Uma engenhoca em ruinas, com suas respectivas terras, denominada S. Matheus, na comarca da Escada, servindo de base para a arrematação a quantia de 7:000$, offerecida por Francisco Dorotha Rodrigues e Silva; os quaes bens vão á praça a requerimento de D. Dina Candida da Cunha, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido o commendador Albino José Ferreira da Cunha, e tutora de seus filhos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

A directoria da Companhia Pernambucana devidamente autorisada pela assembléa geral extraordinaria em sessão de 1º do corrente, tem incumbido o corrector geral Antonio Leonardo Rodrigues para obter subscriptores para o emprestimo que pretende realisar, para acquisição de novos vapores, augmento de sua flotilha, da quantia de tresentos e cincoenta contos, sob as condições seguintes:

A saber, Ao par.

Juros de 7 0/0 ao anno pagos semestralmente nos primeiros dias de abril e outubro de cada anno.

Amortizavel no prazo de 9 annos (ou antes se assim convier á companhia) por compra ou sorteio—tendo lugar a primeira amortisação em 1º de outubro de 1883, como abaixo se declara.

O capital e juros d'este emprestimo são garantidos pelos novos vapores (a cuja acquisição se destia no mesmo emprestimo) pelos actuaes vapores, e pelos seus predios nesta cidade, por escriptura publica lavrada no cartorio do tabelião Porto Carreiro.

Amortisação

1º de outubro de	1883	10 0/0
»	»	1884	10 0/0
»	»	1885	15 0/0
»	»	1886	15 0/0
»	»	1887	15 0/0
»	»	1888	15 0/0
»	»	1889	20 0/0

Recife, 7 de outubro de 1881.

Os directores,

William Hughes,
Saunders Brothers & C.
F. F. Borges.

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terreno rustico e urbanos

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decanville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão o que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Camara Municipal do Recife

Pela Secretaria da Camara Municipal se faz publico, que a mesma Camara dará principio á suas sessões ordinarias no dia 3 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1.º de outubro de 1881.

O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Obras Publicas. — A repartição das Obras Publicas convida aos proprietarios das casas situadas nas ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte-Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde da Boa Vista e outras, que se acham calçadas, cujos passeios não foram construidos de conformidade com o plano adeptado por esta repartição, a mandarem reconstruil-os dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena da multa de que trata o art. 61 da lei provincial n. 1141, de 8 de julho de 1874.

Os proprietarios ou mestres de obras deverão entender-se nesta repartição para receberem as devidas instrucções sobre os respectivos nivelamentos.

Secretaria das Obras Publicas, 22 de setembro de 1881.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De ordem da directoria convoco os senhores associados para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar no edificio desta associação, ás 2 horas da tarde do dia 8 do corrente, para o fim de tratar-se sobre as futuras eleições para deputados á Assembléa Legislativa Provincial.

Associação Commercial Beneficente, 5 de outubro de 1881.—O secretario,

J. J. Gonçalves Beltrão Junior.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Bom Jesus dos Afflictos, em S. José do Riba-Mar

A mesa regedora desta irmandade tendo desi nado fazer a festa do seu padroeiro no dia 30 de outubro desde já previne as pessoas que foram eleitas que se acham officiadas para o dito fim que no dia 9 do dito mez em diante principiará a commissão abaixo declarada e unica competente a arrecadar as offertas da respectiva eleição, a cuja commissão poderão as pessoas eleitas sem receio entregal-as.

Consistorio, 30 de setembro de 1881.

COMMISSÃO

José Isidio Ferreira, Provedor.

Leandro Honorio J. de Sampaio, Procurador geral.

Glicerio C do Espirito-Santo, Secretario.

Manoel da Costa Pereira, Procurador.

Agostinho Vieira de Mello, Thesoureiro.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 1/2, e até 4 horas, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Veneravel irmandade DO Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

Do ordem do Illm. irmão provedor são pelo presente convidados nossos irmãos a comparecerem amanhã, 9 do corrente pelas 7 horas do dia, em ponto, na estação da rua da Aurora, afim de seguirem para Olinda, para encorporados, assistirmos a solemne entrada e posse de S. Exc. Revma. o Sr. D. José de Barros como bispo desta diocese, para o que fomos convidados.—O escrivão,

João Joaquim Alves.

Sociedade dramatica NOVA THALIA

De ordem da directoria desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da sociedade no domingo, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a posse da nova directoria, em sessão de assembléa geral, e tratar-se de negocios urgentes a bem da sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 6 de outubro de 1881.

O 1º secretario, Machado Junior.

Restauração Pernambucana

Domingo, 9 do corsente, ás 11 1/2 horas da manhã, em sua séde á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, devem-se reunir todos os membros desta associação para elegerem a nova directoria, como já foi annunciado. Recife, 7 de outubro de 1881.—O secretario,

João Antonio Monteiro.

Segredo e Amor da Ordem

Sessão de finaças no dia 11 do andante (terça-feira), ás 7 horas da noite, no lugar do costume. Attenda-se ao art. 425 dos regulamentos em vigor. Recife, 6 de outubro de 1881.

O secretario interino,

Affonso Olindense.

Associação Commercial Beneficente

Pede-se á digna directoria que amplie um pouco a reunião convocada para sabbado, admittindo os commerciantes nacionaes matriculados, embora não pertençam a esta sociedade, em lugar dos socios estrangeiros que provalvemente não comparecerão ou não tomarão parte.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 9

Beneficio da actriz

Mariana das Neves

Depois que a orchestra tiver executada uma das melhores peças de seu repertorio, subirá a scena pela 1ª vez, nesta epocha, a graciosa comedia em 3 actus:

Novella em acção

Seguir-se-ha pela intelligente artistista Ludgaria Lima, que generosamente se presta a beneficiada, a linda ballada.

Manel Corisco

Terminará com a chistosa comedia.

Uma troca de ligas

Principiará ás 6 1/2 horas.

A beneficiada desde já agradece aos seus collegas, Fernando Lima, Cordeiro, Antonio Coimbra e Ludgaria Lima, a coadjuvação que se dignam prestar lhe para abrilhantar a sua modesta festa artistica.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante I. Brander

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante L. Dickinson

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente Lisboa, Southampton, Antuerpia e Hamburgo

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	19	26	11
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	4
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14	6	
«	Lisbôa	21	a	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 a	1 b

* Só tocará precisando de carvão.

a Segue para o Havre.

b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

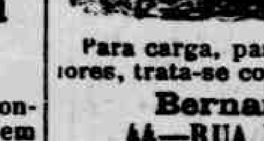
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

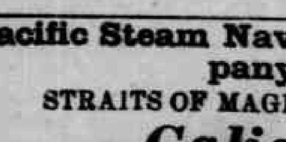
Segue no dia 8 do corrente as 5 horas da tard ne vapor *Mandahu*, commandae Santos.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, no dia da sahida. Traata-s no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ao meio dia.

Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 9 de outubro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto
Hoje

— Terça-feira, 11, grande e variado leilão de moveis, louça e crystaes, por conta e ordem de uma familia que retira-se.

Leilão
De lindas joias
Hoje

Em Páo d'Alho, sabbado 8 do corrente, ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Salamon Damon, fará leilão de um lindo e variado sortimento de ricas joias de ouro, prata e brilhantes, as quaes serão vendidas sem reserva de preço, para liquidar.

LEILAO
De bancos, taboas de louro e ferramentas de marcineiro
Segunda-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de João Vicente dos Santos, levará a leilão os bancos, ferramentas e madeiras existentes no andar terreo do sobrado n. 19 da rua Imperial, pertencentes ao referido espolio.

LEILÃO
Do brigue hollandez Ceres
Sendo
A's 11 horas em ponto
Na Associação Commercial

Em um só lote

O casco, mastros reaes, vergas, correntes, ancoras, velas (panno caçado) e mais objectos, tal qual se achar ancorado no dia do leilão encostado aos arrecifes, em frente da Associação Commercial.

Em continuação
No Trapiche Machado

Em muitos e differentes lotes

Um bote, uma lancha, tres ancoretas, differentes velas sobresalentes, cabos novos e usados, viradores, 45 braças de amarras, lona, verniz, assucar, café, ervilhas, arroz, lanternas, agulhas, pipas para agua e outros artigos sobresalentes do mesmo navio.

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Agente Pinto

B. Scherpher, capitão do brigue hollandez *Ceres*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Penedo para Hull, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul dos Paizes Baixos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, não só do casco, mastros reaes, velas, ancoras, correntes, vergas e 150 braças de amarras, em um só lote, na Associação Commercial: como tambem dos sobresalentes e mais objectos acima mencionados existentes no trapiche Machado, em muitos e differentes lotes.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito navio e seus pertences, e concorrerem ao acto do leilão, segunda-feira, 10 do corrente.

Boa habitação
LEILAO

de um importante predio, constando de uma grande e nova casa com boas accommodações, e grande sitio todo murado, bem arborisado, com grande parreiral, jardim, baixa de capim, viveiros, casa de banho com banheiro e outras muitas bemfeitorias que constitue uma confortavel habitação, tendo na frente gradeamento e dous portões de ferro.

Terça feira, 11 do corrente
A's 11 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, da importante propriedade acima descripta, sita á rua de S. Miguel n. 50, em Afogados, conhecida pelo sitio Quatro Leões, podendo desde já ser examinada pelos pretendentes; e para explicações poderão dirigir-se ao agente.

LEILÃO

da importante e bem localisada taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 41, antiga rua do Brum.

Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da existente armação e generos, os quaes tornam-se recommendados por serem todos muito novos e em muito bom local.

LEILÃO

dê moveis, louça, crystaes, espelhos candiheiros á gaz
Constando

de um piano forte de Blondel, uma mobilia de jacarandá entalhada, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, panno de crochet, 3 espelhos ovaes dourados, 2 quadros, 2 serpentinas, 2 portas-cartões, 6 tapetes, 1 dito para sofá, 4 escarradeiras, 3 sanefas para cortinados, 4 jarros para flores, 5 porta-jarros, 3 almofadas, 1 lote de esteiras forro de sala e castiçaes com mangas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, 1 meia commoda, 1 bidé e 1 cama de ferro com colxão de mola!

Uma mesa elastica, 1 guardá louça, 4 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 aparador com pedra, 3 bandejas, cadeiras de balanço 2 salvas de metal, 1 porta-licor, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito branco 1 dito para chá copos calices, garrafas, compoteiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede e muitos outros objectos dá casa de familia existentes na casa da rua da saudade n...

Terça-feira 11 de outubro

O Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva tendo de retirar-se desta cidade, fará, por intervenção do agente Pinto, leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua da Saudade n...

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAO
De bons moveis
No sobrado de 3 andares e sotão á rua de Santa Rita Nova n. 26.

O agente Burlamaqui autorisado bastantemente pela Exma. Sra. D. Catharina de Serpa Brandão, fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 piano de mesa, commodas, camas, marquezões, aparadores, cabides, jarros, candieiros para kerozene e outros objectos que estarão a vista dos senhores arrematantes.

Quarta-feira 12 do corrente
A's 11 horas

Em continuação o mesmo agente levará a leilão o sobrado acima, pertencente a mesma Exma. Sra., com frente para as ruas de Santa Rita Nova e Velha e está em muito bom estado, rendendo annualmente 1:200$.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 10 com a sorte de 800$, 1 meio n. 2570 com a sorte de 100$, 1 quarto n. 193 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 318 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (162.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio do Recolhimento da Gloria (163.ª), que se extrahirá segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— O meio bilhete n. 460303 da grande loteria da côrte pertence ao Sr. J. B. C. e Silva, de Bonito.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o pavimento terreo do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, e a casa n. 1 na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

— O proprietario do engenho Sapucaia, em Beberibe, precisa tomar de 6:000$ á 10:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, e por espaço de um a dous annos, propondo o pagamento dos respectivos juros nos fins de cada mez, que for decorrendo até o dia do vencimento do capital, e dando por garantia desses compromissos hypotheca em seu engenho. Esta propriedade, que se acha livre e desembaraçada de qualquer onus, pelo seu valor mui superior á quantia pedida apresentaria a difficuldade prevista na lei de 20 de agosto de 1883, que infaculta a execução por acções de quantia inferior a 1/3 do valor do engenho; mas esta circumstancia aproveitavel a devedores remissos fica nullificada pela presente e anticipada declaração que servirá de prova de que o proprietario renuncia o favor que na especie lhe confere a referida lei, para que em falta da satisfação em tempo do presente compromisso posse a propriedade ser vendida em hasta publica, ou particular de accordo entre as partes, pelo maior preço que se offerecer, para de seu producto deduzir se a importancia do pagamento; este assumpto porém não induz á suspeita de ser elle o objectivo com que se conte fazer o pagamento, pelo contrario é para fugir desse recurso extremo que se cogita meios de fazer utilisar o prestimo do mesmo engenho, que se acha perfeitamente acabado, contendo boas terras, etc.; mas sem funccionar por falta de recursos com que se mantenha a força de braços livres em um paiz de governos solicitos nas insignificancias de sua administração e indolentes nas verdades relativas ao seu progresso como prova a falta de um banco favoravel a agricultura. Um aviso no escriptorio deste *Diario* servirá de via de communicação.

— Precisa-se de um feitor, na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Aluga-se o sotão da rua da Roda n. 23, com entrada por esta rua e pela dos Patos; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, outr'ora rua Direita; a tratar no 2º andar do mesmo.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n 16, loja denominada Vapor Francez.

— Joaquim Dias da Silva Lemos e Francisco José da Silva Lapa fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio e pessoas de seu conhecimento e amizade, que se acham estabelecidos á rua 1º de Março n. 18, com uma casa sob a razão de Dias, Silva & C., contendo optimo sortimento de fazendas de linho e algodão, assim como uma officina de alfaiate, cujo mestre o Sr. Ferreira, está habilitado a cortar roupa de todas as qualidades e a gosto dos freguezes, não poupando esforços para ser agradavel a todos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 [oitão do Livramento]: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Precisa-se de uma ama que queira ir para o Rio de Janeiro em companhia de uma familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento em Olinda, acha-se convenientemente mobiliado e offerece vastas accommodações para familia: a entender-se na rua da União n. 21

— Aluga-se a loja da casa na travessa da Bomba n. 4; a tratar na praça da Independencia n. 22.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT E Cª
Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro,** que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*

O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso** de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue.** Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos,** quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos,* quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite,* prevenir os *accesos febris,* combater os *suores nocturnos,* restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia,** o **Cholera,** o **Enjôo do mar,** os **Flatos,** as **Colicas, Indigestões,** a **Febre amarella,** etc. *Ver o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:*

Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das **Americas.**

THESOURO DAS MAIS — PROGENITURA DAS CRIANÇAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

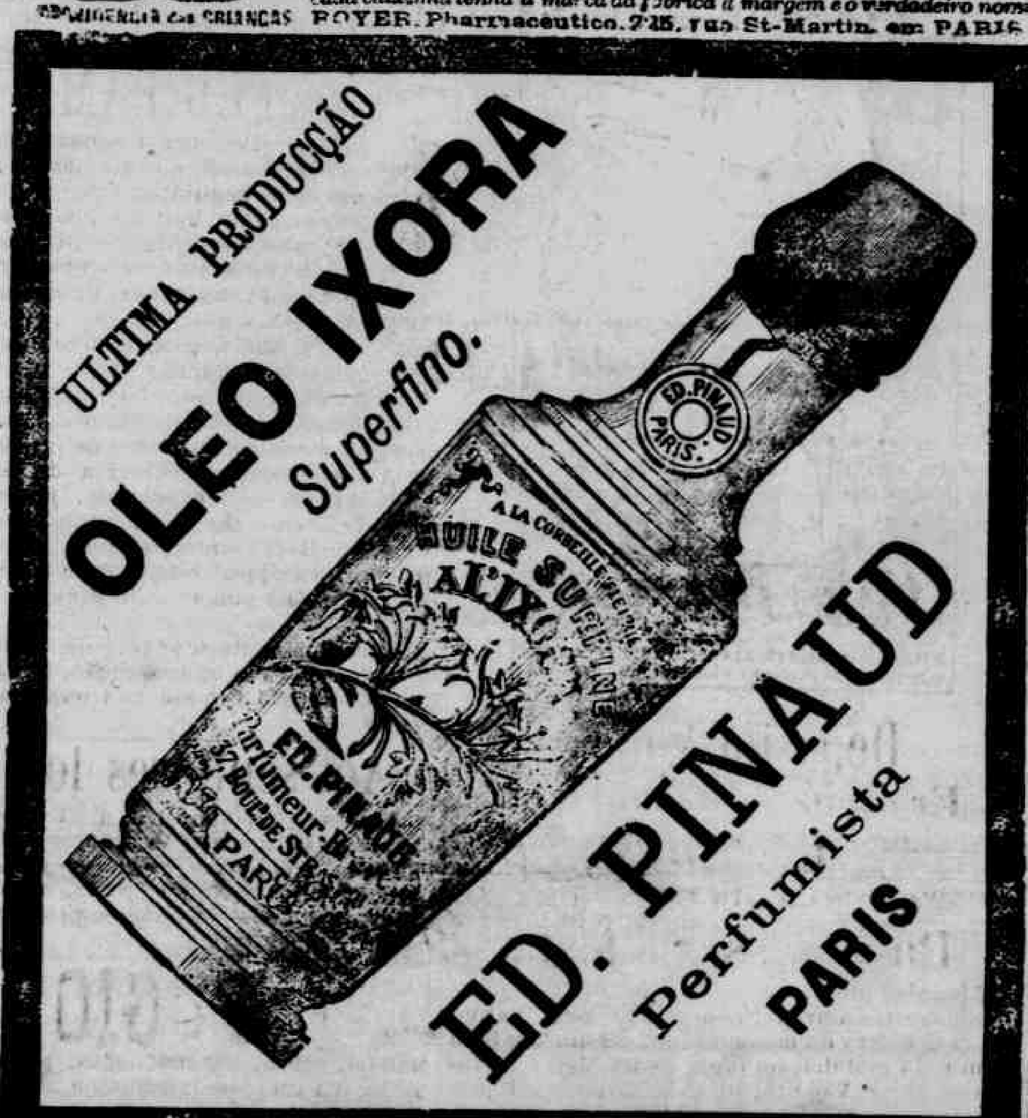
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER,** conhecidos ha mais de **25 annos,** são os unicos que preservao realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.**



AVISO IMPORTANTE
aos consumidores da tão afamada perfumaria **ORIZA** unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS

A grande voga que teem tido os

PRODUCTOS ORIZA,

tem dado origens a numerosas falsificações ou imitações fraudulentas.

Os compradores dos productos de nossa fabricação devem ter muito cuidado, e examinarem com attenção se os productos que se lhes apresentão, se achão em caixinhas de *papel azul impresso com feixes de Espigas de arroz,* e *Abelhas* e revestidos:

1º Do rotulo com a assignatura encarnada de L. LEGRAND;

2º Da marca de fabrica, á margem, com tres cores e a assignatura L. LEGRAND, RAYNAUD successor.

E' preciso reparar bem se as armas representão as da *França* e da *Russia.*

Esta nova Marca de fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente em *Leipzig* (Allemanha), no *Rio-de-Janeiro,* em *Buenos-Ayres, Montevidéo, Madrid* e em todas as outras Capitaes.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS,** as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMºº

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA e C.

Exposição Internªl de Paris.

FER-DIASTASE
ASSIMILABLE
do Dr V. BAUD

Sob a forma de grãos bem dosados o **Ferro** combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, é o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas.— Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre.— Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis,* etc.

ARSENIATE
DIASTASÉ
do Dr V. BAUD

Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o **Arseniato de Soda** combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Nevrose, Emagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez,* etc., etc.

Paris, 22 et 20, rue Drouot. & os PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Ao commercio

Curso pratico e theorico de francez, das 6 ás 9 horas da noite, preço moderado; na rua da Concordia n. 53.

— Offerece-se uma excellente ama de leite, a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, dando fiador de sua conducta; na rua de S. João numero 12.

— Aluga-se a casa para taverna á rua do Conde da Boa Vista n. 138 B, propria para principiante por estar bem localisada; a tratar na mesma rua n. 91, padaria.

AMA Na rua do Hospicio n. 81, precisa-se de uma boa engommadeira, e de uma para vender na rua.

AMAS Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cozinhar, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca gente: becco do Ouvidor n. 29.

AMAS Precisa se de duas amas para cozinha e engommado: na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

AMA para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro: a tratar na rua da União n. 64.

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

Medalhas de ouro, Paris, 1875 e 1878.

Londres, 101, Leadenhall Street. Paris, 23, Rue Richer. Hamburgo, 21, Neuerwall.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem **mistura de outras Manteigas Estrangeiras.**

Cautela contra falsas imitações.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras;** empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos,** etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS'** de 20 Hatton Garden, Londres, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico
DO
Dr DECLAT

Contra as DOENÇAS DA PELLE, CATARRHOS, ASTHMA, TISICA, DYSPEPSIA, RHEUMATISMOS, etc.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANºº M. da SILVA & Cª

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS,* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao paliadar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

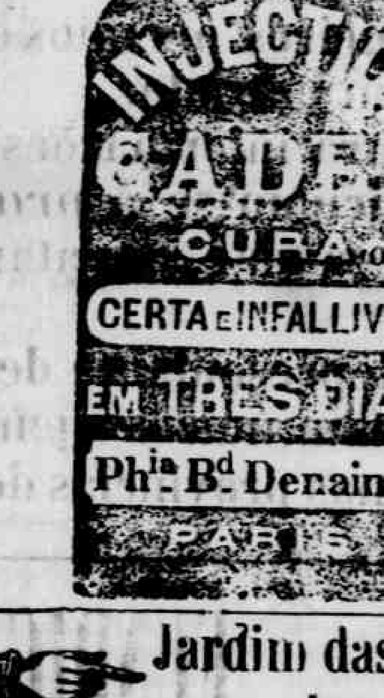
VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO



Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteias, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas ate pelo valor dos vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina,* e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do **Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia do pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ILEGÍVEL

PALACIO DE INDUSTRIA

45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodãorançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador Decauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos queiram fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros

Querels livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

AMA Precisa se de uma ama c mulhera, para casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua 1º de Março, antiga do Crespo, casa n. 12.

Criado e ama

Necessita se de uma ama para cozinha a algum mais serviço de uma casa de pequena familia, e de um criado para todo serviço; na rua do Imperador n. 12.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, sodar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29 que será gratificado.

Attençao

Traspassa-se o arrendamento do Café Imperatriz, mediante uma pequena indemnisação das despezas feitas pelo arrendatario: quem pretender dirija-se ao mesmo.

AVISO

Os refinadores fazem sciente aos seus freguezes que o preço do assucar refinado neste mez é o seguinte:

1ª sorte	superior	7$000
1ª »	commum	6$400
2ª »		5$100
3ª »		4$400

Recife, 7 de outubro de 1881.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos, para serviço de escriptorio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54. 1º andar, tendo familia aqui prefere-se.

Attenção

Compra se uma casa na freguezia da Boa-Vista, que seja em boa rua, com 6 a 7 quartos e bom quintal; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 28.

Boa morada

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 13, sala forrada a papel e gaz encanado, com 4 quartos, e o sotão do mesmo com iguaes commodos; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 28.

Casa em Olinda

Aluga se o sobrado n. 3, junto da ribeira e da igreja de S. Pedro Velho, em Olinda, com bastantes commodos para grande familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

Despachante municipal

O despachante municipal Dantas Bastos póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição da Camara Municipal.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco de corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel; na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

16,000 rs.

Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 21$ a de n. 10 no becco da Palma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

Aos senhores logistas

Na praia do Caldeireiro n. 41 cose-se camisas de chita, madapolão, calças de brim pardo e branco, e cobertas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo-se a segurança da costura e presteza no trabalho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represента 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua dos Crioulos n. 7, [Capunga].
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Burro

Quem tiver e quizer vender um burro, novo, gordo e manso, acostumado a puchar carro ou carroça, dirija-se á rua do Hospicio n. 79.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, e seguindo a direita da linha dos bonds, que vai ter á ponte; é bem arborisado, tendo a casa bastantes commodos e cacimba com excellente agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 162ª a sorte de 200$000 em 1 meio n. 3380, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 163ª, a beneficio do Recolhimento da Gloria, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Despachante municipal

Arthur Silva póde ser procurado para os misteres de sua profissão no paço da Camara Municipal todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 5 de outubro de 1881.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve no serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Mestra allemã

Uma senhora allemã, distincta pela sua educação, bons costumes, moralidade, e pelos seus conhecimentos e habilitações, tendo sido contratada para o Pará, como mestra e educadora de uma filha de um negociante importante que alli reside, succede não se ter podido dar bem com o clima daquella provincia, e como não queira voltar já para Europa, está resolvida a vir para esta provincia, no caso de haver quem queira contratal-a para ensinar a uma ou duas meninas, allemão, francez, inglez, geographia, historia, piano e outras prendas necessarias a uma boa educação: quem quizer contratar por tres annos uma mestra nestas condições, poderá dirigir-se ao 1º andar do sobrado n. 73 á praça de Pedro II, que achará com quem entender-se a respeito.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro de conducta para casa de pequena familia: no Manguinho n. 2.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade; na rua do Cabugá n. 16, loja.

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Optima para a festa

Aluga-se uma casa ha pouco tempo construida, no povoado Torre, á margem do rio, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, salêta, cozinha e vasto sotão, tem jardim e algumas arvores fructiferas, banheiro e fonte d'agua magnifica; a tratar com o proprietario á rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,109 com a sorte de 4:000$ e dous quartos de n. 10 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio do Recolhimento da Gloria (163ª), que se extrahirá ssegunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

No segundo andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um moleque ou de um menino que afiance sua conducta.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua da Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro.

Augusto M. Machado

Candido C. G. Alcoforado e sua mulher mandam resar missas pela alma de seu fallecido amigo Augusto M. Machado, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, segunda-feira, 10 do corrente. Convidam aos seus amigos e parentes que queiram prestar-lhes este caridoso obsequio de assistirem.

†

Dr José Alves da Silva

Odorico da Camara convida seus amigos e parentes e os de seu presado amigo e sobrinho, Dr. José Alves da Silva, fallecido ultimamente no Rio Grande do Norte, a ouvirem uma missa, que pelo descanso eterno do mesmo, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Os empregados da Recebedoria de Rendas Geraes profundamente sentidos pelo passamento do seu sempre lembrado collega Gaspar Fragoso de Albuquerque convidam a todos os collegas, amigos e parentes do finado para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e na capella de Belém da freguezia da Graça, setimo dia de seu passamento.

Rita de Cassia Brito da Fonseca

O major José Marcelino Alves da Fonseca, seus filhos, genros e noras, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso favor de ouvirem a missa que mandam resar na capella dos Remedios pela alma de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra, Rita de Cassia Brito da Fonseca, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, 1º anniversario do seu fallecimento pelo que se confessarão summamente gratos.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

Olinda

Aluga-se ou vende-se a casa, sita á rua do Commercio n. 14, e tambem vende-se a armação, propria para fazendas, miudezas, calçados e molhados; a tratar na mesma.

Caxangá

Aluga-se uma grande casa na povoação de Caxangá, proximo ao rio: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua do Motocolombó n. 24.

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS

E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos,

Ulceras e Chagas da Cornea

Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção

Salvador José Ferreira Guimarães declara ao procurador que não duvida assignar seus annuncios relativos ao inventario de seu sogro, logo que a inventariante, ou o mesmo procurador assigne os seus.

Recife, 7 de outubro de 1881.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja de boa moral, para uma casa de familia em um sitio perto da cidade: a tratar na rua Nova numero 9.

Feitor e criado

Precisa-se de um e outro; na rua Imperial numero 148.

AMA Ainda se precisa de uma ama que saiba cozinhar bem e engommar, attestando boa conducta: na rua do Marquez do Herval numero 14.

ILEGÍVEL

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, bastante fresco, em bom estado, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Commercio da mesma cidade n. 14.

COMPRAS

— Precisa-se comprar as seguintes peças, que tenham pouco uso e estejam em perfeito estado, a saber: — 1 toilete de mogno em jacarandá; 1 lavatorio dito dito; 1 bidet dito dito; 1 guarda-louça de amarello de raiz; 1 guarda-roupa com espelho dito; 1 guarda-comida; 1 estante, tamanho regular, para livros; 1 espelho dourado oval medalhão; 1 piano de armario; 1 mobilia de junco branca; 2 cadeiras austriacas de balanço, pretas; 4 quadros paisagens; a tratar a rua Direita n. 5, loja de bahús.

— Compra-se vaccas e bois em qualquer estado de magreza, com tanto que sejam novos; na travessa do Peixoto n. 68.

VENDAS

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

— Vende-se uma armação de taverna em Fóra de Portas: a tratar no pateo da Penha numero 8.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 24, refinação.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Popelinas !!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Sapatos para banhos salgados

Recebeu a Chinela Turca, á rua do Barão da Victoria n. 8.

Attenção

Vende-se a taverna junto ao muro da ponte do Varadouro em Olinda; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento: a tratar com José E. Baptista.

Cimento inglez piramide e oleo de linhaça

Vendem Fonseca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12.

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Novidade

Gorros a cozinheiro, ultima moda de Pariz e Rio de Janeiro, recebeu a

Sempre-viva
Rua do Cabugá numero 1 C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Capellas mortuarias !

PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

receberam riquissimas redes bordadas, as melhores que teem vindo; servem para um rico presente, e vendem-se de 80$ a 100$000. Rua Primeiro de Março n. 21.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safregar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se um importante e magnifico jogo de bolas com um completo terno de bolas e páos para o mesmo; a tratar no pateo do Paraizo n. 8.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Salão de cabelleireiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cimento pyramide verdadeiro

Vende-se no armazem de Luiz Rocha & C., largo da Companhia Pernambucana.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim come oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 6$, até	5$000 / 8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa terrea, sita á rua do Patos n. 3; a tratar na rua do Rangel n. 3.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisbôa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

FRANKLIN DORIA

Questões judiciaes 1 vol. enc.

Octave Feuillet

Historia de uma parisiense 1 vol.
Manual do Eleitor, contendo a lei da reforma eleitoral e o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881—1 vol enc.
A. Ullacker, Livro do Promotor, 1 vol. enc.
Macleod, economia politica 2 vols. enc.
Macedo, Rio do Quarto, 1 vol. enc.

Livro de lembranças para 1882
1$000
NA LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

Aos seminaristas e sacerdotes

Acaba de chegar novo sortimento de sapatos de verniz, entrada baixa, á rua Nova n. 16, loja denominada vapor francez.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas de leilão

Casemiras da India o covado a	240
Orleans de uma só cor o covado a	320
Alpacas asetinadas o covado a	320
Saias ricamente bordadas a	3$000
Madapolão americano peça a	3$000
Cortes de casemira ingleza a	3$500
Lenços brancos duzia a	1$200
Setins de seda bordados covado a	1$200
Popelinas escocezas covado a	160

Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.
DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada e bem afreguezada, offerece grandes vantagens por retirar o dono os generos que não convier ao comprador; na rua do Rangel n. 3, achará com quem tratar.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Interessante !!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom !!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques !!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Traves superiores

de 40 á 45 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura: vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Cal de Lisboa

Na rua do Imperador n. 79, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, marca F&C.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Manipoeira

Acha-se á venda; na rua Velha n. 99.

Pechincha !

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.
O—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Unicos barateiros !!

Vendas 40 °/o menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem !

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Padaria

Por motivos de saúde se faz negocio com uma das mais bem localisadas, do bairro da Boa-Vista, e bem afreguezada; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Regulamento eleitoral

PARA EXECUÇÃO DA LEI N. 3,029 DE 9 DE JANEIRO DE 1881
Precedido do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881
PREÇO 1$000
VENDE-SE NA
LIVRARIA FRANCEZA.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos
Comprase ouro e prata velha

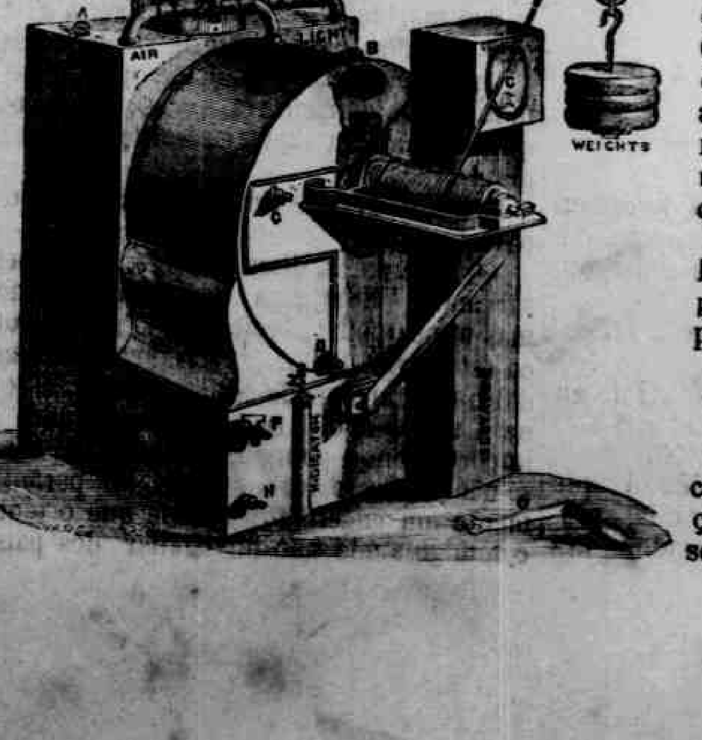
AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.
Onde os pretendentes encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

VARIEDADE

Exposição de electricidade

[*Conclusão*]

Mas Paris está destinado a ser um immenso annuncio: desta vez convocam-se os electricistas desfeiteados pela commissão, os que não dirigem a exposição, os aggravados, quantos desejarem assistir ás sessões do congresso dissidente, para oppôr á seriedade e regulamento do congresso official um energico contra-peso.

O intelligente Fontaine é o Pedro o Eremita dos electricistas; a cruzada está proclamada, os adeptos são muitos, principia bem, como a dirigida pelo exaltado devoto: talvez termine do mesmo modo, isto é, á debandada.

Desta vez o santo lugar, ou, por outra, a electricidade está bem defendida. Nós acolhemos com beneplacito a idéa da camara syndical de electricidade; e indubitavel que um *meeting* internacional de electricistas poderá ser benefico para a sciencia, porque a elle hão de concorrer aquelles que, sem categoria official, nem representação para assistir ao determinado pelo governo francez, têm sufficiente illustração para os problemas da sciencia do seculo XIX.

* * *

O congresso official revestirá um caracter theorico; discutir-se-ha, segundo regras escriptas, um programma.

Será a universidade official.

O *meeting* terá um caracter technico e industrial; tudo quanto fôr novo, tudo quanto fôr sorprehendente, ouvir-se-ha com prazer: o mais louco, o que mais inventar, será o mais applaudido.

Nada de limites ao pensamento: horisonte desanuviado, mas infinito.

Será a instituição livre.

Os iniciadores dizem: « A electricidade produz-se, distribue-se e consome-se. »

E' preciso estudar a segunda these; é a mais pratica, a mais urgente, a mais difficil: uma vez distribuido o fluido, é facil consumil-o.

Tendo pão, é facil comer; o difficil é comer não o tendo; hoje temos electricidade, mas não chega ás nossas mãos, foge-nos; é preciso agarral-a a todo o custo.

O thema principal será: « Meios de transportar a electricidade e de a distribuir »; n'uma palavra: a canalisação pratica.

Luz, força motriz, telephonia,—póde pedir-se melhores pontos para discussão politica?

* * *

Todos poderão assistir: mas só os que dispuzerem de 30 francos para suffragar as despezas de memorias, publicações e apparelhos, serão academicos.

No dia 20 serão convidados todos os membros para uma assembléa geral; esta nomeará a commissão directora, e a commissão iniciadora resignará os seus poderes.

O *meeting* verificará as suas reuniões de 1 a 15 de outubro.

Tudo faz esperar que será digno da França democratica.

O povo aceitará o partido electricista Edisson será o seu chefe de batalha.

Gambetta, ao observar as photographias da residencia de Edisson, no dia da abertura da exposição, pensou que as Tulherias seriam dignas do celebre inventor.

Quem sabe se o povo as reconstruirá para lh'as offerecer?

O fogo da *communa* e a electricidade de Edisson deixal-as-iam purificadas.

* * *

Os alumnos das escolas municipaes, sob a direcção de especialistas; os das escolas especiaes e os da escola central de artes e officios visitaram a exposição: nos primeiros notamos alegria, sorpreza; nos segundos socego, reflexão; nos terceiros impaciencia, avidez. Não admira; para uns a electricidade é uma *cousa* que illumina muito; para os segundos um problema scientifica; para os outros uma applicação pratica.

Os pequenos pediam os barcos electricos, os da escola de operarios uma machina Gramme e um regulador, e os da Polytechnica a machina que move o tramway electrico, a pilha que deslisa a barquicha de Trouve, e o motor applicado á navegação, isto é, o indecifravel, o desconhecido.

Mas a visita mais original foi a dos alumnos do collegio de surdos mudos.

Ante os pavilhões estrangeiros, diante de tanto apparelho, foram *eloquentes:* affianço-lhes que fallaram mais com as mãos do que muita gente com a lingua.

* * *

Os engenheiros telegraphicos de Londres reunir-se-hão em Paris, no dia 21 do corrente, em grande sessão.

Esta academia, instituida com o exclusivo fim de estudar e fomentar todas as applicações da electricidade, conta com o apoio dos homens da sciencia da Gran-Bretanha e com o auxilio dos funccionarios mais intelligentes das diversas administrações estrangeiras.

Actualmente, o numero de socios eleva-se a 763.

Em Inglaterra rege desde os alvores da telegraphia electrica uma completa liberdade, por isso se tem creado numerosas sociedades, que ao calor da competencia levaram para aquelle paiz todas as maravilhas do fluido, dando a conhecer ao mundo os nomes de tantos electricistas que n'outro paiz centralisado teriam vivido obscuros e ignorados.

Esta actividade telegraphica tem dado emprego a grandes massas de capitaes, que converteram as margens do Tamisa n'uma immensa fabrica constructora de cabos submarinos e subterraneos.

Não é possivel vivificar uma sociedade em que toda a idéa e todo o pensamento, mais ou menos atrevido e original, tem de sujeitar-se aos estorvos do expediente administrativo e aos dictames de algum negociador *leigo*, creado politicamente, sem se attender ás exigencias da sciencia.

* * *

Amanhã em Meaux e Dormans, festa dominical, os parisienses irão presencear o concurso e as manobras de bombas para incendios.

Medalha, francos, aos mais peritos, aos mais activos, aos mais valentes.

Sciencia, paz, riqueza, segurança na propriedade, liberdade na consciencia, isto é,—a França.

Paris, 17 de setembro.

Seu.

V.

(Do *Jornal do Commercio de Lisbôa*.)

LITTERATURA

REPUBLICA OCCIDENTAL

ORDEM E PROGRESSO.—VIVER PARA OUTREM.—VIVER ÁS CLARAS

Trigessima terceira circular dirigida a cada um dos cooperadores do livre subsidio instituido por Augusto Comte.

Para o Sacerdocio da Humanidade

Paris, 2 de Moyzés de 93 (2 de janeiro de 1881).

A formação do Sacerdocio Positivo torna-se a primeira condição de uma regeneração não menos indispensavel á ordem que ao progresso.

AUGUSTO COMTE.

Senhor—O exercicio de 1880 offerecenos o seguinte resultado: o total das subscripções eleva-se a 10:905 frs. e 90 c., e o numero dos subscriptores a 193. No anno de 1879 a somma das subscripções attingira 11,119 frs. e 63 c.; sendo 171 as subscriptores. Ha, pois, augmento do numero d'estes e diminuição da somma total das subscripções.

Mas devo observar que tal diminuição é mais apparente que real, pois, que, effectivamente em minha ultima circular indiquei que, n'esses 11:119 frs. e 63 c., se achava comprehendida uma somma de 889 frs. e 78 c.; resultado d'uma contribuição para o ensino positivista, somma que em virtude do mallogro da minha tentativa, tive que lançar no subsidio correspondente ao dito exercicio, não podendo, pois, reproduzio-se em 1880; de sorte que o total effectivo do subsidio, em 1879, era realmente de 10,229 frs. 85 c. Ha, conseguintemente, um augmento de doze subscriptores e de 676 frc. 05 c. no total das subscripções em 1880. Mas ainda isto não representa o verdadeiro accrescimo da cifra das subscrições; por quanto Mr. Congreve, em seu nome o no de M. Audiffrente havia, na qualidade de coparticipante nas despezas da declaração testamentaria de Augusto Comte, lançado uma somma de 679 frs., que não foi renovada este anno; de modo que o accrescimo effectivo de 1880, em maxima parte devido á Inglaterra, é de 1,326 frs. e c. Na Inglaterra com effeito, a quota das subscripções bem como o numero dos subscriptores, augmentou muito. Pelo que toca á França, o numero das subscripções parece ter diminuido, mais na realidade ficou estacionario, por causa da morte de quatro concurrentes ao subsidio, especialmedte a de M. Mahy, que arrastou comsigo a deserção de tres outras pessoas. Em summa, pois, ha uma ligeira melhora, ainda que bastante lenta, na evolução do subsidio positivista.

Mas estes estão bem longe de dar uma idéa exacta dos sacrificios definitivos. Na Inglaterra a organisação do centro estabecido em Londres exige grandes sacrificios da parte dos nossos confrades, e em França a fundação da bibliotheca popular da rua Riaumur, por um subsidio especial, obriga tambem a sacrificios analogos por parte de adherentes, pouco favorecidos da fortuna.

Devo agora explicar-me para não mais tornar sobre isto, a respeito da subscripção de 650 frs. de M. M. Congreve e Audiffrent, o que porá termo, espero a toda discussão pessoal entre elles e mim; discussão que sempre evitei, mesmo quando tinha os mais legitimos motivos de queixa, e isso por um duplo sentimento; por uma repugnancia, ao mesmo tempo espontanea e systematica, por tudo o que é discussão de pessoas, e sobre isso, por um sentimento profundissimo do dever que cada um tem de consagrar absolutamente todas as suas forças ao serviço social, sem deixar desviar a minima parte para disputas individuaes.

A não participação de M. M. Congreve e Audiffrent, em 1880, nas despezas necessarias para a execução do testamento de Augusto Comte, quando o seu caracter de executores testamentarios torna obrigatoria essa participação, porém de que esses senhores, crendo ter do que queixar-se pela decisão tomada pelos executores testamentarios no mez de setembro de 1880 relativamente á communicação dos papeis de Augusto Comte, reduziram a sua subscripção annual á somma de 10 frs. Entendi dever recusar tal participoção ou subsidio assim motivado, porque aceitando-a, eu teria reconhecido o justo fundamento da queixa contra a decisão dos executores, testamentarios, o que não posso nem devo fazer.

E' preciso agora tocar em outras considerações relativas ao subsidio. Esta instituição é evidentemente a condição indispensavel de nossa acção e a base material de toda a nossa organisação. Queremos fundar um sacerdocio tendo um destino preciso e as funcções distinctas de ensino, de predica, de culto; e é evidente que as forças que para isso devem concorrer (os membros de tal sacerdocio), raras e difficeis de formar, não podem exercer a sua acção se não tendo bases sufficientes. O subsidio é, pois, a condição *sine qua non* do evento do positivismo.

Ora, fixei para mim um *minimum* que não foi ainda attingido; e somente desde que o fôr é que poderei começar a estender a outros os recursos do subsidio. Devo a este proposito fazer notar que se o mesmo subsidio tomasse uma extensão sufficiente, além das despezas de mantença pessoal, haveria as que são relativas á misssões que se poderiam gradualmente comprehender em todo o Occidente, e que permittiriam uma diffusão fecunda de nossa doutrina, para serviço da Humanidade. Assim, pois, nunca é por demais insistir na importancia do subsidio sacerdotal, que constitue uma das instituições mais fundamentaes do Mestre. E' um dever de todo o positivista concorrer para tal subsidio.

Sei que em França o maior numero das subscripções não poderá provir senão de pessoas collocadas nas mais modestas posições; mas, sendo fixado em um centimo por dia (3 fr. 65 por anno) o minimum das subscripções, e o seu numero tendo, por tantos titulos a maxima importancia, deve esta consideração bastar para vencer sobretudo a inercia, que, mais do que qualquer outra razão, impede o cumprimento de tal dever.

Devo, emfim, para terminar estas explicações, convidar todos os cooperadores do subsidio sacerdotal positivista a não esperarem os ultimos mezes do anno para effectuar as suas subscripções, pois que isso cria difficuldades reaes ao pagamento das despezas.

Todos notarão sem duvida que o capitulo *Despezas Diversas* de nosso orçamento tende a tomar cada anno uma marcha ascendente. Nada mais normal e mais desejavel, pois que essas despezas representam além das minhas remoções publicas, as nossas despezas de correspondencia, de reunião, de recepção e de publicidade (cartazes annunciando cursos e conferencias, mensagens, endereços, impressos de toda a ordem, memorias, etc.), que deverão augmentar á medida que a nossa acção se desenvolver.

Quanto ao nosso fundo typographico, que é a segunda instituição pratica do Sacerdocio da Humanidade, até aqui a sua acção é bastante satisfactoria, pois que nos permittio a reimpressão do primeiro volume da *Politica Positiva*, e brevemente nos dará o segundo. Todavia, este resultado não nos deve levar á inercia, e antes impellir-nos a novos esforços, afim de nos pôr á altura das necessidades da situação.

Continuei, durante a primeira parte do anno de 1880, o meu curso de moral pratica, que se terminou a 23 de maio (4 de S. Paulo de 92). Assim realisou-se a operação mais decisiva do meu ensino. Tal era a cupola do edificio. Espero, com o auxilio dos meus collaboradores, poder publicar esse trabalho consideravel.

Infelizmente não pude terminar este anno o curso de geometria differencial: não m'o permittio um prolongado estado de doença; terminal-o-hei, porém, no correr do anno de 1881, de modo a poder depois emprehender a exposição da geometria integral.

Ha uma importancia capital em realisar essa grande exposição tal como a concebi e executei, para mostrar a possibilidade de introduzir definitivamente, segundo o projecto de Augusto Comte, a historia mesmo no trama da exposição dogmatica, de modo a tornar sempre presente a Humanidade nos estudos abstractos, passando do estado de voto ao de execução effectiva a intima combinação da religião e da sciencia. Além d'isto, esse difficil trabalho esclarece todas as concepções fundamentaes da sciencia, cuja verdadeira philosophia está na historia. Ainda que diversas partes d'esses trabalhos não possam ser publicados, elles conservar-se-hão, por tradição entre os meus jovens discipulos, e por esta fórma o sacerdocio positivo imitará, conformar voto de Augusto Comte, os mais antigos exemplos dos sacerdocios theocraticos.

Em minha ultima circular havia eu annunciado como um passo que dei junto ao Sr. Julio Ferry, ministro da instrucção publica, para obter uma salla destinada ao ensino geral do Positivismo, havia sido mallogrado. Ora, houve equivoco. O meu pedido, que eu suppozera haver sido entregue em mão propria, tinha unicamente passado pela secretaria, e o ministro não tivera conhecimento da existencia d'elle senão pela discussão havida no Conselho municipal de Paris, (1) a proposito dos trabalhos projectados para o engrandecimento da Sorbonne. Desde que foi informado, o ministro concedeu-me, sem condição alguma, a salla Gerson para eu n'ella fazer a exposição que me podesse convir.

Esta liberdade sem restricção, que lhe é toda pessoal e sobremodo o honra, constitúe para nós um verdadeiro acontecimento. Em primeiro lugar, pude, diante do numeroso auditorio, fazer a apreciação dos grandes typos da Humanidade proprios á idade média (2); em segundo lugar, estabeleceram-se as primeiras relações entre o poder temporal e o poder espiritual, relações que são fundamentalmente normaes na situação defenitivamente republicana em que se acha a França. E' cousa verdadeiramente capital vêr o Positivismo instituir esses costumes normaes, nos quaes o sacerdocio, sem perder cousa alguma de sua independencia, entra em dignas relações com o poder politico, a igual distancia da revolta e do servilismo. Em taes condições, escrevi ao ministro uma carta de agradecimento motivado, o texto da qual é o seguinte:

Pary, 12 de Frederico de 92
(15 de novembro de 1880)

Sr. Ministro

« Por vossa livre e pesssoal iniciativa resolvestes conceder-me, para n'ella effectuar uma exposição historica sobre a idade média, segundo os principios positivistas, o amphitheatro Gerson. Ministro da instrucção publica e não unicamente da Universidade, inaugurastes n'um caso decisivo o regimen que convém á verdadeira situação republicana. A munificencia da nação permitte pôr á disposição de pensadores independentes locaes que tornem possiveis as livres tentativas, fontes dos progressos effectivos do espirito humano.

« E' ao poder executivo que toca decidir em cada caso da consciencia, como da opportunidade de concessões similhantes. A responsabilidade não é effectiva senão quando as decisões emanam directamente de uma pessoa.

« Sou feliz, Sr. ministro, por vos poder agradecer pessoalmente uma iniciativa tão conforme á verdadeira situação normal da republica.

« Saúde e respeito
«*P. Laffitte.*

« 10, rua Movrieus le Prince, 10. »

Mas era importante constituir tambem o mais solidamente possivel o ensino positivista em suas bases fundamentaes, sobretudo presentemente que pude emfim grupar ao redor de mim um numero sufficiente de mancebos capazes ao mesmo tempo de concorrer para o ensino scientifico e de brevemente auxiliar-me na extensão do culto, ao mesmo tempo que são uma garantia da continuação da obra, se eu viesse a desapparecer, de modo a assegurar d'ora em diante a continuidade da grande abra regeneradora. Eis o plano que está em via de execução. M. M. Jeannolle e Monnier, tres vezes por semana, nas terças, sextas e sabbados, fazem diante de um auditorio bastantemente numeroso (mais de vinte pessoas), em um curso de arithmethica (M. Jeannolle), o outro um curso d'algebra e de geometria M. Monnier). Estes cursos durarão até o verão. A partir da primavera do anno de 1881, virão juntar-se-lhes dois outros cursos, um de mechanica racional elementar por M. Longchampt, e o outro sobre a physiologia do cerebro pelo Dr. Jubisson.

A exposição da theoria cerebral, com uma conveniente analyse anatomica, será assim feita publicamente pela primeira vez de modo verdadeiramente competente. E' este um passo capital, e que servirá efficazmente ao desenvolyimento do Positivismo.

E' incontestavel, como excellentemente observou o Dr. Rodrigues, que o Positivismo estaria exposto a degenerar em mysticismo e em miseravel tagarelice se, não sómente os chefes, mas tambem os discipulos não chegassem a adquirir ao menos, por um estudo mathematico elementar, mas bastante preciso, a noção fundamental de lei, ao mesmo tempo que um sentimento claro e determinado do methodo e do espirito scientifico. Tambem este ensino elementar receberá no anno proximo nova extensão pelo ensino da chimica. Devo recordar que o nosso veneravel confrade, M. Maguin, retornou, á rua Monsieer-de-Prince, 10, no mez de janeiro, a sua exposição d'astronomia, conforme o plano de Augusto Comte, de que foi durante muito tempo ouvinte assiduo.

O nosso confrade mostrou á sua habitual originalalidade empregando sobretudo as construcções geometricas para tornar sensivel e elementar a sua exposição, fazendo concorrer a rara habilidade mechanica de que é dotado e a de seus ouvintes proletarios para construir instrumentos simples, afim de tornar impressivas as concepções dos principaes phenomenos astronomicos.

Fóra de nosso centro official, Mr. Dubuisson e Gabriel Robinet se encarregavam de cursos publicos e gratuitos na Associação Politechnich, XIV° *arroudissement.* O primeiro fez um curso de historia de França, e o segundo um curso de chimica. Devo observar que estes cursos são muito seriamente seguidos, pois que a redacção das lições é apresentada ao professsor pelos discipulos.

Além deste ensino systematico, continuamos a propaganda do Positivismo pelo nosso systema de conferencias. Por minha parte, fiz treze; a principio tres, em Montrouge, sobre a questão social e os trabalhos de Paris, nas quinta feiras 29 de janeiro, 5 e 12 de fevereiro de 1880. Na primeira, expuz a concepção positiva da questão social; na segunda, apreciei a theoria da encorporação do proletariado á sivilisação occidental, e fiz ver sobretudo, de modo bastante aprofundado, como essa encorporação dependia essencialmente da estabilidade economica, que se torna de mais a mais urgente, e que eu puz systematicamente, ouso dizel-o, ha mais de vinte annos na ordem do dia; na terceira, emfim, precisei estas diversas vistas, applicando-as ao caso dos trabalhos de Paris.

Fiz ainda, no XIV° *arroudissement*, no domingo 7 de novembro de 1879, na sala da Gaité, uma conferencia em que estão reunidas todas estas diversas concepções, e da qual de summaria conta a « Revista Occidental » no 1° numero de janeiro de 1880. No 6° *arrondissement*, terminei as conferencias sobre o culto dos grandes homens, nas sextas-feiras 30 de janeiro e 19 de março de 1880 (a primeira tivera lugar em dezembro de 1878). Na primeira, insisti sobretudo no culto dos grandes homens que não pertencem ao Occidente, especialmento no Mahomet; e na ultima, expliquei sobretudo o papel de Paris no estabelecimento espontaneo e systematico de tal culto. A importancia destas exposições para o estabelecimento da Religião da Humanidade não escapará a pessoa alguma; o culto, que a grande manifestação da Religião, não se póde estabelecer senão convencendo o publico da immensa importancia dessa manifestação, sobretudo tratando-se do culto positivist, que não póde consistir, como demasiadas vezes se dava em relação ao christianismo, em algumas vagas declamações moraes, mas na apreciação previa da participação dos grandes typos humanos na evolução da sciencia, da arte e da politica. Pude penetrar, em 1880, na bibliotheca popular do 15° *arroudissemont* (Vanqirard-Grenelle]; fiz ahi, a pedido dos directores da bibliotheca [sala Ragache, 61, rua Lecourbe), uma conferencia sobre a necessidade da moral positiva, diante d'um publico attentissimo e muito sympathico; o que confirmou, depois de tantos outros exemplos, a opportunidade de nossa obra. Fiz, emfim, na *marie* do 19° *arrondissement* (La Vilette), no mais plenamente popular do Paris annexado. tres conferencias sobre a theoria do progresso, nas sextas-feiras 13 e 17 de fevereiro e 5 de março. Dando uma noção completa desta grande concepção do progresso, tanto em relação ao seu advento, como ao seu destino final, insisti todavia nos perigos actuaes de semelhante noção, que constitue certamente um dos mais graves riscos do Occidente, impellido por essa vaga noção, a mais temivel instabilidade, e que tende a comprometter até a intima constituição do proprio homem. Emfim, inaugurei a serie das conferencias da bibliotheca positivista da rua Reammur, de que em breve fallarei, por um discurso sobre a necessidade e o caracter do ensino popular. Esta conferencia teve lugar na quinta-feira 28 de outubro de 1880. Fiz ahi tambem uma apreciação geral de philosophia positiva, na quinta-feira 25 de novembro de 1880, substituindo M. Robinet impedido por motivos de molestia.

Ao mesmo tempo, continuei o systema de peregrinações de que, ha alguns annos, tomei a iniciativa, e que é susceptivel de immensa extensão. Fiz a este respeito na bibliotheca do 14° *arroudissement*, na quinta-feira 17 de janeiro de 1880, uma conferencia sobre o papel do salão da mesma Epinay no seculo XVIII, apreciando essencialmente por essa occasião J. J. Rousseau e Diderot, e, no domingo seguinte, 20 de junho, fizemos, em numerosa companhia de homens e senhoras, uma visita a Epinay, a Chevrette e a Ermitage. A jornada terminou, segundo a pratica, por uma dessas refeições fraternaes tão proprias ao feliz desenvolvimento da sociabilidade.

Por outro lado, um dos meus dispulos mais dedicados. M. Emilie Antonio, sob este impulso, tomou a iniciativa d'uma peregrinação especial a Petit Couronne, nos arredores de Ruão, onde por muito tempo habitou o grande Corneille. Assim entende-se e consolida-se uma instituição que, convenientemente organisada, é altamente susceptivel de desenvolver os bons sentimentos e as relações effectuosas; no fim de contas, o Positivismo não faz mais de que por esse modo encorporar á si uma instituição religiosa que remonta ás primeiras idades da theocracia, de que o Egypto dá exemplo, segundo Herodoto.

Mas, no que toca á predica positivista, um pouco consideravel foi dado com o estabelecimento d'uma bibliotheca positivista popular, 58, rua Réaumur. Os nossos amigos e adherentes, principalmente proletarios, tomaram por esse modo uma iniciativa extremamente feliz e susceptivel de grande alcance; antes de tudo collocaram-se sensatamente no proprio centro de Pariz trabalhador verdadeiramente dito. Os fundadores alugaram um local a 1 de março de 1880; installaram n'elle uma bibliotheca composta das obras designadas de Augusto Comte, (4) bibliotheca que está á disposição do publico, redigiram estatutos, e a direcção da bibliotheca pertence a um conselho de administração assim composto

Presidente: M. Benard, contador.—*Secretario:* M. Bondeau, banqueiro.—*Thesoureiro:* M. Delpey, empregado da administração.—*Bibliothecarios:* M. M. Alfredo Dubnisson, empregado de livraria, Genis, cozinheiro; Maurice, pintor de casas, e Vaillont, empregado da administração.

Esses senhores tomaram para formula fundamental dos seus estatutos, indicando claramente o elevado fim a que se propoêm, as seguintes palavras de Augusto Com: «A prévia reorganisação das opiniões e dos costumes constitue a unica base solida sobre que possa assentar a regeneração gradual das instituições sociaes, á medida que o espirito publico houver livremente aceito os principios fundamentaes do regimen final para o qual tende o conjuncto do passado nos eleitos da Humanidade. Assim, a sã instrucção popular torna-se hoje a primeira condicção do verdadeiro caracter proprio ao termo organico da grande revolução. Esta necessidade é sobretudo comprehendida pelos proprios proletarios, que, apesar da admiravel espontaneidade de seus nobres instinctos, sentem quanto é indispensavel a cultura systema de taes instinctos » [5]

Os fundadores dessa bibliotheca igualmente consignaram em seus estatutos que a sala que haviam alugado, seria a séde de conferencias ou predicas proprias á propaganda do Positivismo, de modo a desenvolver essa transformação das opiniões, que é base elementar da reorganisação final da Humanidade.

A inauguração de taes predicas philosophicas teve logar, a 14 de maio de 1880, por um discurso de M. Longchampt sobre Augusto Comte e sua obra; seguiram-se tres outras conferencias, uma pelo Dr. Dubuisson, no 1° de julho de 1880, sobre a questão social, a segunda, no mez de agosto. por M. Jeannolle sobre a educação das crianças, e a terceiro, a 10 de setembro de 1880, pelo chefe do positivismo sueco, o Sr. Dr. Nystrom, sobre a Suecia considerada debaixo do ponto de vista politico e religioso.—E' digno de nota este desenvolvimento familiar da unidade occidental.

(*Continuar-se ha*)

(1) Ver a proposito d'esse incidente as *Considerações Geraes* feitas por Mr. P. Laffitte na *Revista Occidental* de 5 de Aristoteles de 92 (1.° de março de 1880). Nota de F.

(2) Esta exposição é continuação dos trabalhos precendentes do Sr. P. Laffitte, já publicados, desde a apreciação de Moysés até a de Cesar, precedido do *Discurso de Introducção e de Theoria Positiva do Kalendario.* vid. de Grandes Typos da Humanidade (apreciação systematica dos principaes agentes da evolução humana por P. Laffitte).—Paris—Ernesto Lerous, editor.—1875. (Nota de T. S.)

[4] Essas obras designadas por Augusto Comte e que constituem a *Bibliotheca Positivista no seculo XIX*, a principio chamada *Bibliotheca do Proletario no seculo XIX*; são em 150 volumes asim distribuidos, *Poesia*—30 vol.; *Sciencia*—30 vol.; *Historia*—60 vol.; *Synthese*—30 vol.; —Depois da marte de Augusto Comte, por autorisação de M. P. Laffitte, o Dr. Robinet introduzio na edição que fez da *Bibliotheca* Positivista as addições e supresções que o Mestre indicára em notas manuscriptas que deixou. [Vid. *Noticia sobre a Obra e a vida de Augusto Comte* pelo Dr. Robinet—2ª edição, Pariz—1864.] Nota de F.

[5] Vid. a circular de Augusto Comte pedindo a formação d'uma *Associação livre para a instrucção positiva do Povo em todo o occidente europeu*, redigida na sexta-feira 25 de fevereiro de 1848.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

PROLOGO

(Continuação do n. 228)

VI

Pouco a pouco a turbação, a desordem do seu espirito cessaram. Reassumio o uso das faculdades mentaes, e conseguio coordenar as idéas.

Examinou a situação, e poz-se a reflectir profundamente.

— Que hei de eu fazer? Que hei de eu fazer?

Procurava e não achava.

Acudio-lhe, no entanto, a idéa de que devia escrever já ao doutor Gervais, prevenindo-o do que se tinha passado. Era um bom pensamento, o melhor que lhe podia vir.

Comtudo repellio-o.

Que receio a prendia? Nem ella propria o saberia explicar.

Logo que rompesse o dia podia ir procurar o *maire* de Jouarre, ou mesmo as autoridades da Ferté para fazer a sua declaração. Pondo-se immediatamente á busca do roubador da creança, póde ser que elle fosse capturado antes de chegar a Paris, suppondo que para esse lado é que elle se dirigia.

Ainda tornou a repellir essa idéa. Nunca soube explicar a que sentimento obedecia.

Seu marido era um infame, seria estranho que ella tivesse dó de o denunciar.

Como quer que seja, fosse qual fosse o motivo que a inspirava, o caso é que não quiz tomar qualquer resolução immediata.

Era um grande erro, que nem sequer percebeu.

— Esperemos, disse comsigo, quero pensar mais. Elle julga que levou o filho; mas nunca poderia crial-o. D'aqui a pouco está farto d'elle. A criança incommodal-o-ha; arrepende-se do que fez, e torna a trazer-m'o. De resto, ninguem se importa com o pobre innocente. E' como se não tivesse pai nem mãi. E' perfeitamente um engeitado. Desde que o tenho commigo ainda não ouvi fallar dos pais; o proprio doutor Gervais parece ter-se esquecido d'elle. Tem tanto que fazer! Pobre pequenino! Não tem ninguem no mundo, e é provavel que nunca mais o reclamem.

Quando veio a manhã achou-a no mesmo lugar, reflectindo sempre.

Tremia de frio. Accendeu um grande lume. D'alli a um quarto de hora, quando já estava mais quente, preparou a papa para o pequenino, e começou a arranjar a casa.

Tinha os olhos vermelhos, a cabeça pesada, o rosto cançado, e sentia-se consternada.

Procurando enganar-se a si propria, dizia a cada instante:

— Não poderá conserval-o. Torna logo a trazer-m'o.

A chuva tinha cessado completamente. O dia promettia ser excellente.

De manhã vieram umas mulheres de Jouarre visitar Luiza. Ella não as mandou entrar no quarto de cama, nem lhes fallou do acontecimento da noite.

VII

Seriam quatro horas da tarde. O tempo conservara-se bom, e o dia estava ainda clarissimo.

Uma berlinda de viagem, tirada por dous bellos cavallos normandos e que parecia vir da Ferté, entrou ruidosamente pela aldeia de Jouarre.

Chegada ao centro da aldeia, um moço que ia dentro da carruagem, deitou a cabeça pela portinhola, dizendo ao cocheiro:

— Pare.

A portinhola do trem abrio-se e o moço de que fallamos saltou ligeiramente no chão.

Podia ter vinte e sete ou vinte e oito annos; era alto, tinha a physionomia expressiva e nobre, o olhar claro e brilhante, com um não sei que de bondoso, que traduziam tambem os cantos da bocca. Tinha além d'isso um porte distinctissimo.

Acompanhavam-n'o duas mulheres.

A primeira, com vinte annos quando muito, era d'uma notavel formosura; parecia agitada e muito impaciente. Comtudo o seu gracioso rosto não se transtornava, e a sua bocca sorria docemente. Tinha um vestido de seda preta e um chale de cachemira da India. O chapéo de velludo preto, enfeitado de rendas e d'um ramo de rosas brancas, não lhe encobria inteiramente os magnificos cabellos castanhos, e deixava-lhe a descoberto a ampla e lisa testa.

A outra era uma aia.

O mancebo approximou se d'uma mulher do campo, que estava de pé na soleira da porta, observando curiosamente os viajantes.

— E' a primeira vez que venho a Jouarre, e desejava que me dissesse onde mora uma rapariga chamada Luiza Verdier.

Luiza não usara nunca em Jouarre senão este nome, pelo qual o viajante tambem a conhecia.

— Meu senhor, respondeu a camponeza, não tem senão a seguir a estrada direita até ás ultimas casas. Mais longe, á sua esquerda, vê logo a casa d'ella. E' impossivel enganar-se. Agora a carruagem é que não póde ir até lá por causa dos sarções.

— Deixamol-a na estrada. Muito obrigado, minha senhora.

O moço voltou rapidamente para a berlinda, e trocou algumas palavras com a senhora mais nova.

Depois, dirigindo-se ao cocheiro:

— Venha a passo até ao fim d'aquellas casas. Eu vou a pé.

— Está visto, pensou a camponeza, estes senhores vão ver o *menino* da Luiza!

Os cavallos tinham-se posto a caminho. Depois de ter chegado á ultima casa, o cocheiro fez parar o trem á entrada de um caminho estreito entre duas balsas.

A' beira d'aquella azinhaga, á cincoenta passos de distancia, via-se uma casinha isolada; era alli que vivia Luiza.

O moço viajante ajudou as suas duas companheiras a apearem-se, depois, dando o braço á mais moça, dirigio-se rapidamente para a casa.

Diante da porta, a juvenil senhora parou.

— Antes de entrar, disse em voz oppressa; preciso de respirar um pouco... Estou tão afflicta. Parece que se me espedaça o coração.

E respirou a plenos pulmões.

Era grande a sua commoção, porque lhe tremia o corpo todo, e mal podia ter-se em pé.

— E' a alegria, é a felicidade, proseguio baixando a voz e olhando com muita meiguice para o companheiro: Vê tu, Eduardo! Eu mal tive tempo de o beijar.

— E eu, volveu o moço, vou vêl-o agora pela primeira vez! Minha Mathilde, não estou menos commovido do que tu, mas é preciso contermo-nos! Agora sentes-te com força?...

— Sim. Entremos.

O mancebo bateu á porta.

— Entre! respondeu de dentro a voz de Luiza.

O viajante abrio a porta. Entraram todos tres pela casa dentro.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42